Eixo: 1 Promoção

Medida: A.1. Criação de portas de entrada

Ação: A.1.1. Criação de 7 portas de entrada no território PNSAC

(descrição) Dotar cada um dos municípios com pontos fisícos de receção de visitantes e apoio à divulgação e promoção do território, suas atividades, produtos e serviços, se possível, priviligiando/requalificando infraestruturas já existentes.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	Municipios, ICNF, ADSAICA	9 050 000,00 €

Tarefas/ Subação:

- Alcanena - Requalificação de edifícios pré-existentes e adaptação a Welcome Center PNSAC, ampliação e requalificação do Centro de Ciência Viva do Alviela- Carsoscópio nos Olhos d'Agua;
- Alcobaça - Dada a relevancia do local, criação do Welcome Center PNSAC, junto às nascentes de Chiqueda, com a requalificação e contrução de novos espaços.
- Ourém - Alargamento do edificio do existente do posto de turismo de Fatima de modo a incluir a valência de Welcome Center PNSAC
- Porto de Mós - Reforço de conteudos de modo a incluir a valencia de Welcome Center PNSAC no Centro de Interpretação do PNSAC de Alvados. Instalação de Hotspot de capatação de visitantes no posto de turismo de Porto de Mós.
- Rio Maior - Criação de infraestutura com valência de Welcome Center PNSAC junto às Salinas de Rio Maior
- Santarém - Requalificação e ampliação de edifícios pré-existentes para criação da valencia de Welcome Center PNSAC
- Torres Novas - Requalificação de edifícios pré-existentes para criação da valência de Welcome Center PNSAC
- Deverá ser aproveitada água pluvial para WC , arranjos exteriores de centros de interpretação/ portas de entrada considerarem apenas espécies autóctones, Materiais a utilizar em novas construções serem reutilizados e reutilizáveis
- Criação de conteúdos científicos e (in)formativos sobre a AP, específicos para cada Município e temas trasnversais a todos.
- Decoração dos espaços com a imagem criada para o destino;
- Aquisição de equipamentos para apoio à informação turística (ex:quiosques interativos; painel, módulos temáticos, etc.)
- Ourtros equipamento e materiais

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de welcome center criados (7)	Falta de financiamento, localização	Fundo Ambiental ; ITI OVT

Eixo:	1	Promoção
Medida:	A.2.	Valorização de recursos e infraestruturas
Ação:	A.2.1.	Dinamização e valorização da rede contínua de percursos pedestres e cicláveis de pequena e grande rota

(descrição)

As atividades turísticas e de recreio deverão ser desenvolvidas no PNSAC de forma a proporcionar o usufruto do património natural, paisagístico e cultural, e contribuir para o desenvolvimento local e regional, respeitando critérios de ordenamento que evitem a pressão sobre as áreas mais sensíveis e respeitem a capacidade de carga do meio natural, desde que autorizados e nos locais autorizados para o efeito, nos respetivos PDM's e PEPNSAC.
Pretende-se consolidar uma rede de percursos pedestres, de grande valor paisagístico relacionados com espaços de potencial recreativo e cultural. Com esta medida, pretende-se contribuir para o ordenamento, disciplina e sustentabilidade das atividades agroflorestais, urbanísticas, lazer, animação turística e, particularmente, de extração de massas minerais, pelo seu potencial impacte ao nível da conservação dos valores naturais.
Valorizar e salvaguardar o património paisagístico, arqueológico, arquitetónico, histórico e cultural, com respeito pelas atividades tradicionais, assim como pelos elementos tradicionais do património arquitetónico, nomeadamente as formas de delimitação da propriedade através de muros de pedra seca, que, para além de conferirem uma paisagem singular a esta região, constituem importantes habitats para as espécies de fauna e flora rupícolas. Desde que autorizados e nos locais autorizados para o efeito, nos respetivos PDM's e PEPNSAC.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias / ESDRM/ FPCM/GAL, ICNF.IP, TdP, IPDJ, Federações, Associações Locais	2 235 000,00 €

Tarefas/ Subação:

- Identificação de percursos a intervencionar
- Visitas técnicas de diagnóstico para aferição das necessidades para a requalificação dos percursos
- Elaboração de Relatório Técnico com identificação das necessidades de intervenção e integração de relatórios de monitorização
- Aquisição e instalação de sinalética e remarcação de percursos
- Alcanena/Serra de Santo António: Ecovia do Bajouco
- Alcobaça- Centro de Cycling da Benedita
- Ourem - Criação de GR a unir os PRs do concelho e a GR do Carso
- Ourem: Agroal - Criação do Centro de Cycling com base no parque aventura
- Rio Maior: Centro de Cycling dos Potes Mouros - Alcobertas
- Santarem - Criação de PRs
-Santarém: Alcanede / Pena - Criação do Centro de Cycling
-Torres Novas - Criação do Centro de Cycling no CIGA, Walking & Trail
- Torres Novas - Valorização da Rota do Almonda (paineis interpretativos) de ligação do PNSAC ao Paul do Boquilobo; Criação do PR Vale da Serra SIGA; Criação do PR Rota da Laranja
- Alargamento da GR do Carso aos municípios de Santarém, Rio Maior, Alcobaça e Porto de Mós
- Integrar outros circuitos existentes ou a criar (Caminhos de Fátima)

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
kms de percursos intervencionados (1000)	PEPNSAC/Manutençao dos percursos ; impactos de sobre-utilização	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP; DELBE/LEADER

Eixo:	**1**	**Promoção**
Medida:	**A.2.**	**Valorização de recursos e infraestruturas**

Ação:	**A.2.2.**	**Dinamização do Centro de Interpretação da Serra de Aire e Candeeiros (CISAC)**

(descrição)

CISAC está localizado na antiga Ecoteca situada em Porto de Mós, que era um espaço onde se promovia a Educação Ambiental, privilegiando a informação, a sensibilização e a divulgação das questões ambientais. Esta infraestrutura integrava a rede de Ecotecas que existiam no país.
Com a reabilitação e requalificação do CISAC, o ICNF pretende cumprir com os objetivos de interpretação e divulgação do património natural do PNSAC"

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ICNF/ ADSAICA/Autarquias	500 000,00 €

Tarefas/ Subação:

- Elaboração de levantamento de necessidades e de melhorias a realizar no âmbito da visitação
- Dinamização de atividades destinadas ao acolhimento de visitantes
- Organização de "Conversas e Tertúlias"
- Conceção e realização de exposições permanentes
- Conceção e realização de exposições itinerantes
- Aquisição de equipamentos
- Adaptação do edifício com vista à recepção de visitantes.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N. eventos, n.º visitantes	Falta de financiamento	Fundo Ambiental, ICNF, ITI OVT, CIM, DLBC LEADER

Eixo: 1 Promoção

Medida: A.2. Valorização de recursos e infraestruturas

Ação: A.2.3. Áreas de Serviço de Autocaravanas

(descrição) Dotar o território de locais de apoio a visitantes em autocaravana, complementando a oferta existente e fazendo o ordenamento dos locais autorizados e não autorizados, de modo a evitar a sobrecarga existente já noutras áreas naturais de Portugal, nos locais autorizados para o efeito, nos respetivos PDM's e PEPNSAC.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/ICNF/ERTs Centro e Alentejo/Ribatejo/GAL	1 330 000,00 €

Tarefas:

- Identificação dos locais que reúnam as condições para a instalação deste equipamento, de acordo com os requisito legais para o efeito, no decorrer da fase de diagnóstico.

Possível integração de ASAs existentes (a título de exemplo, a ASA Bezerra-PMS)

Criação de ASA's em :

- Torres Novas - Pedrogao
- Serra de Santo António - Largo da Feira e área envolvente
- Ourém - Fátima
- Santarem - Pé da Pedreira

Outras ASA's, em local a definir, que sejam consideradas de interesse para o território.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de ASA's criadas (4)	Financiamento	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP; DLBC LEADER

Eixo: 1 Promoção

Medida: A.2. Valorização de recursos e infraestruturas

Ação: A.2.4. Valorização de pontos de interesse turístico

(descrição) Evidenciar os pontos de interesse turísticos que constituem uma mais valia na promoção do território, através da sinalização, interpretação e aumento/melhoramento de formas de divulgação.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias / ICNF/GAL	8 125 000,00 €

Tarefas:

- Identificação dos pontos de interesse turístico a intervencionar, em tipologias como Miradouros, Monumentos, Areas de Lazer, entre outras tipologias a incluir, no decorrer da fase de diagnóstico.
- Visitas técnicas de diagnóstico para identificação dos pontos de interesse e aferição das necessidades para a valorização de cada um dos pontos
- Elaboração de Relatório Técnico com identificação das necessidades de intervenção
- Produção de design e de conteúdos interpretativos (textuais/fotográficos), aquisição e instalação de sinalética (placas de identificação e painéis)

A título de exemplo:

-Alcanena/Serra Santo Anonio: Lagar de Azeite, reabiltação e manutenção com vista à sua colocação em funcionamento e visitação como forma de preservação da memória coletiva e da arte da lagaragem

-Alcanena/Serra Santo António: Casa Manuel Valentim, exploração multisciplinar do espaço como alojamento de pequenos grupos, espaço de formação e exposições temporárias.

-Alcanena/Serra Santo Antonio: reabilitação e manutenção do Moinho Camelão e área envolvente, com vista à sua colocação em funcionamento e visitação

- Alcanena/Minde: Miradouro no Parque de Merendas da Estrada Minde/Serra
- Alcobaça: Miradouros nos vales Suspensos com painel interpretativo de paisagem ; no Castelo de Alcobaça – ponto privilegiado de observação do flanco oriental do Maciço Calcário Estremenho
- Ourem - Reabilitação da Capela de São Sebastião e àrea envolvente
- Porto de Mós: Recuperação da Pedreira dos Candeeiros
- Porto de Mós: Valorização do Parque de Campismo do Arrimal
- Porto de Mós: Laboratório Interpretativo da Água e da Biodiversidade/Polje Mira Minde
- Porto de Mós: Construção de 2 miradouros em locais a definir

-Torres Novas - Criação/reabilitação/requalificação de espaços: Percurso Turismo Industrial Renova; Miradouro da Chancelaria (zona da Grota) e Zona de lazer dos Moínhos da Pena

- Rio Maior: Requalificação dos Potes Mouros
- Rio Maior: Requalificação das Marinhas do Sal e Vale Tifónico associado
- Rio Maior: Mira Serra - Criação de Miradouros
- Torres Novas: Requalificação da zona envolvente ao Parque do baloiço (Pedrogão)
- Torres Novas: Reabilitação Parque de Merendas (Vale da Serra)

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de pontos de interesse a valorizar	Financiamento, incompatibilidades, conflito	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP;DLBC/LEADER

Eixo:	**1 Promoção**
Medida:	**A.2. Valorização de recursos e infraestruturas**
Ação:	**A.2.5. Criação, implementação e promoção de rotas temáticas**

(descrição)

As atividades turísticas e de recreio deverão ser desenvolvidas no PNSAC de forma a proporcionar o usufruto do património natural, paisagístico e cultural, e contribuir para o desenvolvimento local e regional, respeitando critérios de ordenamento que evitem a pressão sobre as áreas mais sensíveis e respeitem a capacidade de carga do meio natural. Pretende-se consolidar uma rede de rotas temáticas destinadas à promoção dos valores existentes nesta área protegida, contribuindo para o ordenamento, disciplina e sustentabilidade das atividades agroflorestais, urbanísticas, lazer, animação turística e, particularmente, de extração de massas minerais, pelo seu potencial impacte ao nível da conservação dos valores naturais.
Valorizar e salvaguardar o património paisagístico, arqueológico, arquitetónico, histórico e cultural, com respeito pelas atividades tradicionais, assim como pelos elementos tradicionais do património
arquitetónico, nomeadamente as formas de delimitação da propriedade através de muros de pedra seca, que, para além de conferirem uma paisagem singular a esta região, constituem importantes habitats para as espécies de fauna e flora rupícolas.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ADSAICA/ICNF/Autarquias/SDRM/GAL	200 000,00 €

Tarefas:

- Estudo para identificação de rotas temáticas a promover
- Identificação dos valores naturais e culturais a promover
- Envolvimento da comunidade nas atividades a desenvolver no âmbito de cada rota temática
- Criação de programas adequados a diferentes públicos e faixas etárias
- Divulgação e promoção das Rotas Temáticas criadas

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de rotas criadas	Falta de receptividade, adesão	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP/DLBC LEADER

Eixo:	**1**	**Promoção**
Medida:	**A.3.**	**Sinalética, painéis indicativos e interpretativos no PNSAC**

Ação:	**A.3.1.**	**Manutenção e atualização da sinalização de locais de animação turística e lazer**

(descrição)

Melhorar as condições da prática de atividades de animação turística e de lazer no PNSAC, através da manutenção e atualização da sinalização dos locais onde se podem praticar essas atividades, contribuindo para o ordenamento, disciplina e sustentabilidade das atividades agroflorestais, urbanísticas, lazer, animação turística e, particularmente, de extração de massas minerais, pelo seu potencial impacto ao nível da conservação dos valores naturais.

Apesar desta intervenção requerer, obrigatoriamente, a avaliação prévia por parte das entidades competentes, deve evitar-se a artificialização dos espaços naturais com sinalética excessiva. A sinalética deve ser minimalista, homogénea em todo o Parque, com um aspecto natural e feita com materiais sustentáveis, de acordo com o definido nos respetivos diplomas legais.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ADSAICA/Autarquias /ICNF/ ESDRM/ FPCM/GAL	200 000,00 €

Tarefas:

- Identificação do que se pretende sinalizar
- Visitas técnicas de diagnóstico para aferição das necessidades no território
- Elaboração de Relatório Técnico com Identificação das necessidades de intervenção e das diferentes tipologias de sinalética a colocar
- Aquisição e instalação de sinalética

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Relatório, N.º de elementos instalados	Roubo, danificação ou destruição da sinalética instalada	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP; DLBC/LEADER

Eixo:	**1**	**Promoção**
Medida:	**A.3.**	**Sinalética, painéis indicativos e interpretativos no PNSAC**
Ação:	**A.3.2.**	**Colocação de sinalética e de painéis interpretativos no PNSAC**

(descrição) Colocação de sinalética nova ou substituição de sinalética degradada em locais de interesse turístico. É importante para o visitante poder aceder aos locais e neles poder ter acesso à interpretação.

Apesar desta intervenção requerer, obrigatoriamente, a avaliação prévia por parte das entidades competentes, deve evitar-se a artificialização dos espaços naturais com sinalética excessiva. A sinalética deve ser minimalista, homogénea em todo o Parque, com um aspecto natural e feita com materiais sustentáveis, de acordo com o definido nos respetivos diplomas legais.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ICNF/ LNEG/ Autarquias/ Fundo Ambiental/ GAL /Academia	100 000,00 €

Tarefas:

- Trabalho de campo de recolha e atualização de elementos no PNSAC incluindo a área de alargamentos (coordenadas, fotografias, …). Criação e revisão de textos em português e inglês (traduções)
- Design da sinalética definida (segundo as normas definidas para as áreas protegidas, incluindo QRCode ou outro formato de ligação digital)
- Contratação da produção da sinalética a instalar
- Acompanhamento da produção
- Instalação da sinalética e registo de evidências

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Realização e colocação dos painéis	Não se conseguir colocar a totalidade dos painéis	ICNF/ADSAICA/Autarquias/Fundo Ambiental, DLBC LEADER

Eixo:	**1 Promoção**
Medida:	**A.4. Estruturação de Mobilidade e Visitação Sustentáveis**
Ação:	**A.4.1. Criação de rede e Bike Aire & Candeeiros**

(descrição) Estudo e Plano de uma rede de percursos e infra-estruturação de apoio à visitação do território PNSAC com bicicleta eletrica, nomeadamente a partir das Portas de Entrada / Welcome Centers onde os visitantes podem deixar as suas viaturas, tendo em conta as rede já existentes.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/GAL	350 000,00 €

Tarefas:

Estudo de rede de percursos para bicicleta elétrica

Estudo de infraestuturas de apoio, nomeadamente, locais de carregamento, parqueamentos, estações de serviços e alojamentos / locais seguros

- Proposta de sistema de aluguer ou partilha de bicicletas elétricas
- Proposta de sistema de reserva e gestão de bicicletas a utilizar
- Implementação de projeto piloto totalmente funcional

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
nº de percursos propostos ; nº de utilizadores no projeto piloto	Compatibilização de sistemas existentes	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP;DLBC LEADER

Eixo:	**1 Promoção**
Medida:	**A.4. Estruturação de Mobilidade e Visitação Sustentáveis**
Ação:	**A.4.2. Estruturação de rede de transporte supramunicipal**

(descrição) Tendo em vista a diminuição de impactes e sobrecarga em locais de maior sensibilidade ambiental, que são igualmente de atração turística elevada, pretende-se estudar e propor formas de oferecer alternativas à utilização de viaturas próprias nas deslocações no território, como forma de chegar a esses locais.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/CIMs/ GAL	2 000 000,00 €

Tarefas:

- Identificação de locais potencialmente sensiveis e alvo de ameaça
- Benchmarking internacional de sistema de mobilidade turistica sustentavel
- Propostas de estabelecimento de rede de transportes supramunicipal com veículos próprios ou em partilha de serviços de transporte já existentes
- Estudo e proposta de rede de percursos, horários, tipo de viaturas e tipo de funcionamento (analisar circuitos tipo "hop on/hop off")
- Sistema de reserva e gestão de viagens na rede proposta
- Proposta de modelo de negócio e respetiva viabilidade financeira que contemple gratuitidade para residentes
- Ligação ao centro rodoviário de Fátima e a Estação CP Entroncamento
- Ourém: Aquisição de Mini-autocarro elétrico para efetuar o transfer entre Fátima e o Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios e vice-versa
- Torres Novas: Minibus para rota de ligação Estação CP Entroncamento ao MNPD, via Torres Novas

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
nº de percursos	Financiamento, Adesão	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; DLBC LEADER

Eixo:	**1**	**Promoção**
Medida:	**B.1.**	**Certificação Nacional e Internacional do Território, Infraestruturas e Agentes Locais**
Ação:	**B.1.1.**	**Certificação de destino sustentável**

(descrição) Análise e identificação de critérios e de referencial estratégico que permitam reconhecer o território como resiliente e com capacidade de adaptação e mitigação de riscos

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias ; GAL's ; CIM's ; ICNF	170 000,00 €

Tarefas:

- Benchmarking de guidelines internacionais
- Desenvolvimento de grupos de trabalho com parceiros identificados no território
- Elaboração de Relatório de Sustentabilidade com a identificação de estratégias a desenvolver a médio/longo prazo, incluindo eventuais certificações a adotar ou criar
- Serviços de certificação de sustentabilidade do território do PNSAC e dos 7 municípios
- Ações de sensilizaçáo e capacitação de todos os agentes do território
- Elaboração e acompanhamento dos processos

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Relatório de Sustentabilidade (1)	Atividades não sustentáveis no território	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP

Eixo:	**1**	**Promoção**
Medida:	**B.1.**	**Certificação Nacional e Internacional do Território e dos Agentes Locais**
Ação:	**B.1.2.**	**Candidatura a selos de certificação internacionais**

(descrição) Posicionamento do território PNSAC como destino de referência em areas temáticas especificas através da certificação dos seus ativos de referência segundo normas e referenciais internacionais

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA, Autarquias, GAL's, CIM's, Agentes Privados, Associações, ICNF	100 000,00 €

Tarefas:

- Identificação das principais certificações internacionais relevantes para o destino e os activos presentes no território PNSAC
- Seleção dos certificados mais pertinentes considerando os principais mercados e produtos identificados
- Recolha e análise dos requisitos para obter as certificações
- Sensibilização e capacitação dos stakeholders do território para o cumprimento dos critérios

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de recursos/infraestruturas certificadas	Assegurar o cumprimento de todos os critérios exigidos	Fundo Ambiental/TP/Autarquias/DLBC LEADER

Eixo:	**1 Promoção**
Medida:	**B.1. Certificação Nacional e Internacional do Território e dos Agentes Locais**
Ação:	**B.1.3. Certificação Alojamentos Bike and Walk Friendly**
(descrição)	Dotar a oferta de alojamento com requisitos específicos de forma a preparar e garantir a qualidade de serviços de visitantes do segmento cycling e walking diferenciando positivamente o território nestes segmentos.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias /Unidades de Alojamento	50 000,00 €

Tarefas:

- Criação de uma rede de unidades de alojamento em todos os municípios bike & walk friendly com selo próprio ou utilizando certificações existentes no mercado
- Identificação de critérios/requisitos para unidades de alojamento walk-friendly
- Sessões de capacitação de agentes de para a promoção do walking e cycling nas suas unidades

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de alojamentos reconhecidos como bike e walk friendly ; nº de ações de capacitação	Manutenção dos requisitos obrigatórios por parte das unidades	FA ; ITI OVT ; TP

Eixo:	**1 Promoção**
Medida:	**B.2. Certificação e Homologação da Rede de Percursos**
Ação:	**B.2.1. Certificação Responsible Trails**
(descrição)	Adesão a um sistema de gestão responsável de percursos, capacitando os promotores deste território com as competências e ferramentas necessárias, reconhecendo publicamente o seu compromisso com a sustentabilidade do território e da gestão e manutenção correta dos seus percursos

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias / RT Portugal	70 000,00 €

Tarefas:

- Sessões de capacitação de promotores para a gestão responsável de percursos
- Visita técnica individualizada para apoio e esclarecimentos a cada um dos municípios
- Digitalização dos percursos com mapas interativos da rede
- Encaminhamento de ocorrências reportadas e Publicação de alertas e avisos de fecho nos percursos.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de percursos a integrar no sistema Responsible Trails	Compromisso dos promotores/ Obrigatoriedade de reportar o estado do percurso anualmente através da realização de auditoria	FA ; ITI OVT ; TP

Eixo:	**1 Promoção**
Medida:	**B.2. Certificação e Homologação da Rede de Percursos**
Ação:	**B.2.2. Certificação Green Flag Trails**
(descrição)	Certificação internacional que visa aumentar a consciencialização e a confiança do público na qualidade dos percursos pedestres e cicláveis. Os critérios exigidos permitem avaliar os riscos (para o utilizador e para o ambiente), exigindo um determinado tipo de comunicação e informação ao utilizador.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/World Trails network/ESDRM	70 000,00 €

Tarefas:

- Análise dos critérios exigidos pela certificação
- identificação dos percursos que cumprem os requisitos para a potencial certificação
- Apoio técnico no processo de certificação (elaboração de documentação, visitas de aferição e articulação com entidade certificadora)
- Certificação Internacional

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de percursos com a certificação Green Flag Trails	Garantir a manutenção dos critérios exigidos	FA ; ITI OVT ; TP

Eixo:	**1 Promoção**
Medida:	**B.2. Certificação e Homologação da Rede de Percursos**
Ação:	**B.2.3. Certificação Lead Quality Trails**

(descrição) Certificação internacional que se foca na quantificação e avaliação das caracteristicas de determinado percurso de forma a reconhecer um padrão de qualidade

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/ ERA/ESDRM	70 000,00 €

Tarefas:

- Análise dos critérios exigidos pela certificação
- Identificação dos percursos que cumprem os requisitos para potencial certificação
- Apoio técnico no processo de certificação (elaboração de documentação, visitas de aferição e articulação com entidade certificadora)

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de percursos com a certificar LQT	Garantir a manutenção dos critérios exigidos	FA ; ITI OVT ; TP

Eixo:	**1 Promoção**
Medida:	**B.2. Certificação e Homologação da Rede de Percursos**
Ação:	**B.2.4. Homologação e Certificação de Percursos Cicláveis**

(descrição) Ordenamento da prática dos vários tipos de ciclismo (BTT, Estrada, Gravel, Descida) através da criação de centros de cycling em municípios que ainda não dispõem deste tipo de infraestrutura incluindo a sua interligação em rede e otimização de percursos de modo a minimizar eventuais impactos de utilização dos trilhos

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/FPC/GAL/ESDRM	150 000,00 €

- Análise dos critérios exigidos para certificação
- Identificação dos percursos que cumprem os requisitos para potencial certificação
- Apoio técnico no processo de certificação (elaboração de documentação, visitas de aferição em articulação com a entidade certificadora)

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de percursos/centros com a certificar	Garantir a manutenção dos critérios exigidos	FA ; ITI OVT ; TP; DLBC LEADER

Eixo:	**1 Promoção**
Medida:	**C.1. Bio-Região**
Ação:	**C.1.1. Valorização dos Recursos Endógenos**
(descrição)	Criação e certificação da Bio-Região Aire & Candeeiros

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/agentes/ produtores e comercializadores /PNSAC/GAL	200 000,00 €

Tarefas:

- Criação e dinamização da rede de parceiros;
- Processos de certificação;
- Ações de capacitação ;
- Apoio especializado a produtores locais
- Valorizar os produtos endogenos existentes no território:

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de ações, N.º de participantes, N.º de produtores e comercializadores envolvidos	Nivel de exigência da certificação ; nivel de profissionalização da produção	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; Life ; InterReg ; DLBC LEADER

Eixo:	**1 Promoção**
Medida:	**C.2. Integração de Cadeias curtas e economia circular**
Ação:	**C.2.1. Criação de Rede de Produtores e Comercializadores**
(descrição)	Criação de uma rede de produtores e comercializadores de produtos locais do território PNSAC a nivel supramunicipal, promovendo a sua colaboração para valorização dos produtos e parceria para a sua comercialização

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/GAL/Agentes privados e associativos/DRAPLVT E CENTRO	80 000,00 €

Tarefas:

- Identificaçao e registo de produtores e comercializadores
- Criação e dinamização da rede
- Estabelecimento de modelo de negócio e canais de comercialização e distribução
- Ações de capacitação a todos os níveis da fileira

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de ações; N.º de produtores e comercializadores envolvidos	Dificuldade de estabelecer parcerias ; concorrência de produtos semelhantes de outras regiões, legislação enquadradora	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; DLBC LEADER

Eixo:	1	Promoção
Medida:	C.3.	Criação de Marca Territorial
Ação:	C.3.1.	Promoção da marca para o destino e criação de selos para produtos e serviços do território

(Descrição)

-Desenvolvimento da identidade gráfica, valores e estratégia da marca Aire&Candeeiros

-Criação de selo representativo da origem dos produtos e serviços no território PNSAC

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ADSAICA/Autarquias/ERT Centro e Alentejo/Ribatejo	75 000,00 €

Tarefas:

- Desenvolvimento da identidade gráfica, valores e estratégia da marca Aire & Candeeiros
- Definição do conceito, dos valores, do âmbito territorial, do naming e do posicionamento da marca territorial;
- Definição dos pressuspostos para a definição da marca;
- Disseminação do selo a produtos e serviços aderentes e que respeitem os requisitos previamente definidos;
- Sessões de divulgação

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de ssessões realizadas; Nº marcas desenvolvidas; N.º de aderentes ao selo	Marcas Territoriais concorrentes	Fundo Ambiental ; ITI OVT; DLBC LEADER

Eixo:	**1**	**Promoção**
Medida:	**C.3.**	**Integração de cadeias curtas e economia circular**
Ação:	**C.3.2.**	**Comunicação e promoção do Selo de Produtos e/ou Serviços Locais**

(descrição) - Promoção, proteção e divulgação dos produtos e serviços do PNSAC com o selo Aire&Candeeiros, associando-os à AP de proveniência que os diferencia dos restantes

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/GALs/ Produtores	40 000,00 €

Tarefas:

- Aliar o selo de proveniência aos produtores e prestadores de servipos garantindo a autenticidade deste sistema de diferenciação, de modo a salvaguardar a identidade das comunidades e desenvolvimento sustentável dos agentes económicos locais, identificando e comunicando os valores naturais preservados no âmbito da sua atividade.

-campanha promocional do selo e dos seus aderentes;

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
numero de aderentes ao selo	selos concorrentes	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; DLBC LEADER

Eixo:	**1 Promoção**
Medida:	**D.1. Valorização de recursos e infraestruturas**
Ação:	**D.1.1. Melhoria das condições de visitação no Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios de Ourém-Torres Novas**

(descrição)

Este monumento natural protege um registo paleontológico de pegadas de dinossáurios saurópodes do período Jurássico de importância internacional, registando também importantes momentos da história evolutiva do Maciço Calcário Estremenho.

Refletir a importância científica deste Monumento, numa visão internacional de visitação, com condições dinâmicas de visitação e de interpretação do local, salvaguardando o património paleontológico, são as motivações centrais para a apresentação das propostas da sua requalificação.

Pretende-se tornar o MNPD OTN um dos mais importantes centros de visitação paleontológica mundial.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ICNF/ MNHNC – UL/ ADSAICA/Autarquias/ Fundo Ambiental/ Ciência Viva/ASSIMAGRA/	7 000 000,00 €

Tarefas:

- Proceder à elaboração e implementação de Projeto de valorização, conservação e melhoria das condições de visitação para o espaço do MNPD OTN, com estruturação e interligação do espaço, valorização das estruturas existentes (percurso de visitação, jardim jurássico, aramossáurio, entre outras) e criação de novos espaços de visitação, potencializar as atividades de interpretação do património natural, diversificação de interesses e criação ferramentas interativas de aprendizagem e recreação, salvaguardando a integridade do património natural visitado;
'- Proceder à definição de modelo de funcionamento para o monumento natural, visando a sua sustentabilidade patrimonial, ambiental e económica;
'- Proceder à conceção e implementação de Plano de Comunicação e de Geoturismo, pretendendo-se: promover os valores relevantes da paleontologia, da geologia e outros valores naturais e culturais existentes no local; a integração do Monumento em outros projetos, nomeadamente rotas temáticas de âmbito local, regional ou nacional, ou em programas de visitação variados; criação e/ou inclusão em rotas geoturísticas; conceção, produção e edição de materiais expositivos e interpretativos, físicos e online; desenvolvimento de aplicação informática para visitação autónoma, e App; definir e realizar ações de formação para enquadradores de visitas no Monumento;
'- Apoiar a investigação científica relativa aos valores naturais e à conservação do património paleontológico, e a divulgação e implementação destes estudos;
'- Fomentar a inovação tecnológica e de comunicação na valorização do património natural existente e desenvolvimento das suas aplicações(ex: audioguias, realidade virtual, entre outras). Melhoria da rede de internet;
Criar condições de visitação para pessoas portadoras de deficiência;
Implementar sistema de monitorização dos visitantes e do seu grau de satisfação;
Implementar um plano de prevenção e segurança para o Monumento.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
A realização das intervenções, parcial e/ou na totalidade	Falta de financiamentos.	ICNF/ ADSAICA/Autarquias/ Fundo Ambiental/ ASSIMAGRA…

Eixo:	**1**	**Promoção**
Medida:	**D.1.**	**Valorização de recursos e infraestruturas**
Ação:	**D.1.2.**	**Melhoria das condições de visitação na jazida com pegadas de dinossáurios de Vale de Meios e Algar dos Potes**

(descrição)

A região de Lisboa e Vale do Tejo tem dois registos de dinossáurios terópodes importantes para o Jurássico Médio (Batoniano): Vale de Meios e Algar dos Potes.

A Jazida com pegadas de dinossáurios de Vale de Meios é conhecida pela ocorrência de um conjunto de icnofósseis de excecional valor científico e elevado valor didático, de âmbito internacional. A maior parte das pegadas aqui observadas são atribuídas a dinossauros terópodes, bípedes e carnívoros, embora existam também 2 trilhos atribuíveis a dinossauros saurópodes herbívoros. Estudos, que incidiram numa área com cerca de 4.275 m2, identificaram um total de 711 pegadas de terópodes organizadas em mais de 80 trilhos. O estudo destes trilhos permite compreender o comportamento dos dinossauros que aqui passaram: solitários ou gregários, velocidade de deslocação, proporções morfológicas, de passagem ou com permanência local, etc.
Comparações quantitativas e qualitativas revelam que algumas das pegadas tridáctilas, alongadas e assimétricas se assemelham às impressões deixadas por indivíduos do gênero *Megalosaurius,* que até estes estudos eram atribuídos ao Jurássico Superior - Cretáceo Inferior. Estas pegadas/ trilhos de *Megalosauripus* em Vale de Meios representam assim a ocorrência mais antiga deste *icnotaxa,* localizando-o no Jurássico Médio, e a única evidência paleoecológia de *Megalossauros* movendo-se numa planície de maré, provavelmente durante os períodos de maré baixa para fins de alimentação.

Por causa do pobre registro de dinossáurios no Jurássico Médio, a descrição destes locais representa uma contribuição muito significativa para entender a composição das faunas de dinossáurios neste período. Esta é também a contribuição do Algar dos Potes. Nesta jazida observam-se moldes e contra-moldes de pegadas tridáctilas, proporcionando uma abordagem didática à formação da pegadas e da rocha onde estas ficaram impressas.

Estas jazidas são muito visitadas por público nacional e estrangeiro, constituindo um património que a população local toma como seu e no qual é importante desenvolver ações de qualificação permitindo o seu melhor usufruto. Para além do mais, em Vale de Meios, este património paleontológico foi exposto pela existência de 3 pedreiras para pedra de calçada portuguesa, constituindo a história desta exploração um exemplo de compatibilização entre a atividade económica, a investigação científica e a usufruição didática do espaço. Hoje, estas pedreiras estão encerradas, mas a sua história está muito marcada no local.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ICNF/ MNHNC – UL/ ADSAICA/Autarquias/ Fundo Ambiental/ Comissão de Compartes/ ASSIMAGRA/	2 000 000,00 €

Tarefas:

Proceder à elaboração e implementação de Projeto de valorização, conservação e melhoria das condições de visitação à rede de Geossítios, com o estudo e implementação de medidas de geoconservação que possibilitem a visitação com interpretação, sem simultaneamente colocar em risco o seu singular património natural;
- Criar e implementar projeto de visitação dos geossítios, incluindo-se a criação de percursos interpretativos nos geossítios e/ou entre os elementos a rede de geossítios, dando-se especial realce à criação de condições de visitação para pessoas portadoras de deficiência, sempre que possível;
- Proceder à conceção e implementação de Plano de Comunicação e de Geoturismo, pretendendo-se: promover os valores relevantes da paleontologia, da geologia e outros valores naturais e culturais existentes na Rede de Geossítios; a sua integração em outros projetos, como rotas temáticas de âmbito local, regional ou nacional, ou em programas de visitação variados; criação e/ou inclusão em rotas geoturísticas; conceção, produção e edição de materiais expositivos e interpretativos, físicos e online; desenvolvimento de aplicação informática para visitação autónoma, e App; definir e realizar ações de formação para enquadradores de visitas à rede de Geossítios;
- Apoiar o desenvolvimento de estudos sobre os geossítios do PNSAC, de forma a enriquecer os conteúdos informativos e interpretativos destes locais a proporcionar às populações locais e aos visitantes, e da sua salvaguarda;
- Criar e/ou requalificar do(s) Centro(s) de Interpretação, e respetivo equipamento e elementos expositivos, e conceção e elaboração de exposição itinerante sobre a rede de geossítios;
- Fomentar a inovação tecnológica e de comunicação na valorização do património natural existente e desenvolvimento das suas aplicações(ex: audioguias, realidade virtual, aplicações interativas, entre outras);
- Realizar estudo(s) de avaliação da capacidade de carga a suportar pelo(s) geossítios(s), da criação e implementação de sistema de monitorização da visitação, visando a salvaguarda das condições apresentadas pelos geossítios, e do grau de satisfação dos visitantes;

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
A realização das intervenções, parcial e/ou na totalidade	Falta de financiamentos.	ICNF/ ADSAICA/Autarquias/ Fundo Ambiental/ Comissão de Compartes/ASSIMAGRA...

Eixo:	**1**	**Promoção**
Medida:	**D.1.**	**Valorização de recursos e infraestruturas**
Ação:	**D.1.3.**	**Melhoria das condições de visitação do Sítio Paleontológico do Cabeço da Ladeira**

(descrição)

O Sítio Paleontológico do Cabeço da Ladeira, também conhecido por "Praia Jurássica", localiza-se em terrenos baldios, na freguesia de S. Bento, concelho de Porto de Mós, no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, situando-se numa antiga pedreira de exploração de pedra para laje, que levou à descoberta do património existente, e que obteve o Alvará n.º 02/2000 e número de ordem nacional 6248, por parte da Câmara Municipal de Porto de Mós, estando o processo da pedreira encerrado desde 2014.

No Sítio Paleontológico do Cabeço da Ladeira podem-se observar somatofósseis e icnofósseis, com ênfase para as marcas da atividade de organismos conseguindo-se, em alguns casos, associá-las ao animal que as produziu. Este facto é raro ao nível mundial e merece atenção especial. Além disso, este Sítio é rico em fósseis de equinodermes excecionalmente bem preservados, em posição de vida, mostrando equinóides (ouriços do mar), asteróides (estrelas do mar), ofiuróides (serpentes do mar) e crinóides (lírios do mar). Mais recentemente, foram postos em evidência outros, abundantes e excecionais registos fósseis para o Jurássico Médio.

Nesta área existe um algar utilizado para nidificação por parte da Gralha-de-bico-vermelho (*Pyrrhocorax pyrrhocorax*), classificada em território nacional como espécie "Em Perigo" de acordo com o Livro Vermelho, e com a categoria SPEC 3 – espécie com estatuto desfavorável – atribuída pela BirdLife International, sendo que no PNSAC, esta ave apresenta algumas particularidades em relação aos outros territórios.

O seu muito elevado valor científico e didático, bem como o número de visitantes nacionais e estrangeiros, ao que acresce a necessidade de conservação do património geológico, justifica a proposta de um conjunto de intervenções no local.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ICNF/ MNHNC – UL/ ADSAICA/Autarquias/ Fundo Ambiental/ ASSIMAGRA/	2 000 000,00 €

Tarefas:

Proceder à elaboração e implementação de Projeto de valorização, conservação e melhoria das condições de visitação, com estruturação e interligação dos espaços interiores e exteriores, valorização das estruturas existentes e criação de novos espaços de visitação, potencializar as atividades de interpretação do património natural, diversificação de interesses e criação ferramentas interativas de aprendizagem e recreação, salvaguardando a integridade do património natural visitado;
- Criar e implementar percursos interpretativos ns geossítis e/ou entre este elemento e a rede de geossítios, de estruturas interpretativas e produção de materiais, dando-se especial realce à criação de condições de visitação para pessoas portadoras de deficiência, sempre que possível;
- Proceder à conceção e implementação de Plano de Comunicação e de Geoturismo, pretendendo-se: promover os valores relevantes da paleontologia, da geologia e outros valores naturais e culturais existentes no local; a integração destas jazidas em outros projetos, nomeadamente rotas temáticas de âmbito local, regional ou nacional, ou em programas de visitação variados; criação e/ou inclusão em rotas geoturísticas; conceção, produção e edição de materiais expositivos e interpretativos, físicos e online; desenvolvimento de aplicação informática para visitação autónoma, e App; definir e realizar ações de formação para enquadradores de visitas às jazidas;
- Apoiar a investigação científica relativa aos valores naturais e à conservação do património paleontológico, e a divulgação e implementação destes estudos;
- Fomentar a inovação tecnológica e de comunicação na valorização do património natural existente e desenvolvimento das suas aplicações(ex: audioguias, realidade virtual, entre outras). Melhoria da rede de internet;
- Implementar sistema de determinação de capacidade de carga, de monitorização dos visitantes e do seu grau de satisfação;
- Criar e implementar modelo de conservação e valorização dos elementos paleontológicos, também pela realização e colocação e/ou substituição das réplicas dos fósseis, da realização de levantamento fotogramétrico para utilização em interpretação didática.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
A realização das intervenções, parcial e/ou na totalidade	Falta de financiamentos.	ICNF/ ADSAICA/Autarquias/ Fundo Ambiental/ ASSIMAGRA

Eixo:	**1 Promoção**
Medida:	**D.1. Valorização de recursos e infraestruturas**
Ação:	**D.1.4. Melhoria das condições de visitação do CISGAP**

(descrição)

As grutas são o maior destino geoturístico da atualidade. Criado na década de noventa do Século XX, o CISGAP constitui conceptualmente o mais icónico projeto nacional de uso sustentável do meio cavernícola. É composto pela gruta - Algar do Pena, pelo edifício e estruturas de acesso à cavidade e apoio à visitação, bem como pelos espaços exteriores envolventes numa área aproximada de dois hectares.

O CISGAP, disponibiliza o acesso e o uso das suas instalações e da Gruta a projetos de investigação científica e tecnológica, a projetos de investigação espeleológica, e a entidades que pretendam desenvolver trabalhos de forma autónoma ou enquadrada pelo ICNF, I.P. Todas as visitas ao CISGAP são interpretativas dos fenómenos biofísicos observados na Gruta e Maciço Calcário Estremenho, e de acordo com a formação e interesse dos visitantes. Todas as visitas à Gruta realizam-se respetiva envolvente geológica e geográfica, com base no conhecimento científico disponível sobre a cavidade, bem como do de acordo com os princípios do uso sustentável do meio cavernícola e em função da capacidade de carga ambiental e social atribuída à cavidade.

Tendo em conta que a informação contida nas grutas é de extrema relevância, dirigido a um vasto leque da população (escolar e não escolar), o principal objetivo da criação do CISGAP encontra-se relacionado com a interpretação do meio cavernícola, bem como com a valorização dos elementos naturais com ele relacionados.
A visita à Gruta pode decorrer até aproximadamente 47 metros de profundidade (12 participantes de cada vez), com recurso ao uso de elevador, bem como de estruturas e equipamentos de visitação, ou até aos 80 metros de profundidade com recurso a técnicas de progressão com corda (6 participantes de cada vez).

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ICNF/ Academia/ ADSAICA/Autarquias/ Fundo Ambiental/ ASSIMAGRA/	1 000 000,00 €

Tarefas:

Proceder à elaboração e implementação de projeto de valorização, conservação e melhoria das condições de visitação para o CISGAP, com estruturação e interligação do espaço, valorização das estruturas existentes, potencializar as atividades de interpretação do património natural, diversificação de interesses e criação ferramentas interativas de aprendizagem e recreação, salvaguardando a integridade do património natural visitado;
- Estudar e implementar projeto de requalificação do CISGAP, incluindo-se questões de estabilidade geológica e geotécnica, do estado de conservação do edifício e infraestruturas, da conservação do património abiótico e biótico, de modo a garantir o desenvolvimento da visitação sustentável do local;
- Definir modelo de funcionamento do CISGAP, com base no uso sustentável do meio cavernícola, e da sua sustentabilidade ambiental e económica;
- Requalificar e/ou manter as estruturas de apoio à visitação, com melhoria das condições de segurança dos diferentes visitantes, quer se trate da visita simples ou da visita integral com a utilização de vias de progressão com cordas. Pretende-se que seja uma estrutura inclusiva (para cidadãos portadoras de deficiência);
- Proceder à conceção e implementação de Plano de Comunicação e de Geoturismo, pretendendo-se: promover os valores relevantes da espeleologia, da geologia e outros valores naturais e culturais existentes; a integração do Algar do Pena em outros projetos, nomeadamente rotas temáticas de âmbito local, regional ou nacional, ou em programas de visitação variados; criação e/ou inclusão em rotas geoturísticas; conceção, produção e edição de materiais expositivos e interpretativos, físicos e online; desenvolvimento de aplicação informática para visitação autónoma, e App; definir e realizar ações de formação para enquadradores de visitas no CISGAP;
- Apoiar a investigação científica relativa aos valores naturais e à conservação do património natural, e a divulgação e implementação destes estudos;
- Fomentar a inovação tecnológica e de comunicação na valorização do património natural existente e desenvolvimento das suas aplicações(ex: audioguias, realidade virtual, entre outras). Melhoria da rede de internet e de comunicação por telemóvel;
- Implementar sistema de monitorização dos visitantes e do seu grau de satisfação, bem como de toda a estrutura, do ponto de vista funcional e ambiental;
- Implementar programa segurança de visitantes e funcionários do CISGAP, incluindo-se de resgate e salvamento espeleológico e os sistemas de comunicação com o exterior;
- Criar de equipa de recursos humanos no CISGAP, com competências e qualificações específicas;
- Adquirir material de espeleologia, equipamento individual e equipamento de montagem e ancoragem de cordas.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
A realização das intervenções, parcial e/ou na totalidade	Falta de financiamentos.	ICNF/ ADSAICA/Autarquias/ Fundo Ambiental/ ASSIMAGRA...

Eixo:	1	Promoção
Medida:	D.1.	Valorização de recursos e infraestruturas
Ação:	D.1.5.	**Implementação de um conjunto de ações que visam o ordenamento, requalificação e gestão do espaço com vista à valorização, conservação e melhoria das condições de visitação da Rede de Geossítios do PNSAC (Olhos de Água do Alviela, Polje de Mira-Minde, Salinas de Rio Maior e Vale Tifónico associado, Gruta de Alcobertas, entre outros)**

(descrição)

A conservação e valorização da rede de geossítios que constituem o património geológico do PNSAC e da sua área envolvente, o desenvolvimento de ações pedagógicas sobre estes orientadas para as escolas, e a criação de condições para a valorização da visitação e fruição destes locais, com o envolvimento dos atores locais, de onde se salientam as autarquias e as associações locais, as universidades e os politécnicos, e outras entidades nacionais ou locais com representatividade no território, contribuem para a afirmação destes geossítios como ativos do território.

Considera-se, assim, importante a implementação de um conjunto de ações que visem o ordenamento, requalificação e gestão do espaço com vista à valorização e conservação nos Olhos de Água do Alviela, Polje de Mira-Minde, Salinas de Rio Maior e Vale Tifónico associado, Gruta de Alcobertas, entre outros.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ICNF/ Academia/ ADSAICA/Autarquias/ Fundo Ambiental/ ASSIMAGRA	2 000 000 €

Tarefas:

Pretende-se:

- A conservação e a valorização dos geossítios, com o estudo e implementação de medidas de geoconservação que possibilitem a visitação, sem simultaneamente danificar o seu singular património natural;
- Criação e implementação de projeto de visitação dos geossítios, dando-se especial realce à criação de condições de visitação para pessoas portadoras de deficiência, sempre que possível;
- Apoio ao desenvolvimento de mais estudos sobre os geossítios do PNSAC, de forma a enriquecer os conteúdos informativos e interpretativos destes locais a proporcionar às populações locais e aos visitantes;
- A sensibilização, informação e divulgação sobre os geossítios, com a produção de materiais que permitam uma comunicação e divulgação moderna e uma interpretação acessível a todos os visitantes;
- A criação de percursos interpretativos nos geossítios, caso se justifique, e entre os elementos a rede de geossítios;
- A realização de estudo(s) de avaliação da capacidade de carga de visitantes a suportar pelo(s) geossítios(s);
- A criação e implementação de sistema de monitorização da visitação, visando a salvaguarda das condições apresentadas pelos geossítios, e o grau de satisfação dos visitantes;
- Criação e/ou requalificação de Centro de Interpretação, caso se justifique, e respetivo equipamento e elementos expositivos;
- Conceção e elaboração de Exposição itinerante sobre a rede de geossítios;
- Elaboração duma aplicação interativa, que possa servir de apoio à visitação autónoma da rede de geossítios;
- Realização de um documentário de apoio à divulgação e interpretação, que de forma didática permita compreender os grandes momentos da história da Terra e processos associados que permitiram a criação do património natural observável;
- Existência de equipa de recursos humanos de apoio à visitação;
- Apoio ao estabelecimento de parcerias;

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
A realização das intervenções, parcial e/ou na totalidade	Falta de financiamentos.	ICNF/ ADSAICA/Autarquias/ Fundo Ambiental/ ASSIMAGRA

Eixo:	**1 Promoção**
Medida:	**D.1. Valorização de recursos e estruturas**

Ação:	**D.1.6. Valorização de Outros Geossítios da Rede de Geossítios do PNSAC**

(descrição) Implementação de um conjunto de ações que visem o ordenamento, requalificação e gestão do espaço com vista à sua valorização e conservação de modo a permitir o desenvolvimento de atividades turisticas e cientificas associadas aos gesossítios da Rede

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/ICNF/GAL	1 262 000,00 €

Tarefas:

Valorização de Geossitios com infraestruturação da visitação, conteudos e promoção especifica:

- Porto de Mós - Telhados de água, Mendiga e Serro Ventoso
- Porto de Mós - Mesoflora do Juncal

= Porto de Mós - Fórnea e área envolvente

-Rio Maior- Centro Interpretativo e de aventura Pedreira do Barco

- Rio Maior- "Vulcão de Rio Maior" - Colunas Prismáticas da Portela de Teira
- Alcanena - Requalificação da área da Pia Corseira, Serra de Santo António, com vista à visitação e interpretação do complexo de cisternas
- Alcanena/Porto de Mós - Criação de pequena rota do Polje de Mira/Minde, com ligação de Minde a Mira de Aire para valorização das nascentes do Polje e recuperação de estruturas existentes associadas
- Outros geossítios a considerar

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de ações por geositio; N.º de Geositios valorizados	Controlo de visitantes, capacidade de carga de cada local	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP/DLBC LEADER

Eixo:	**1 Promoção**
Medida:	**D.2. Gestão de Habitats e Valorização de Outros Espaços Naturais e Rurais**
Ação:	**D.2.1. Valorização de outros espaços naturais e rurais**
(Descrição)	Intervenções em espaços publicos em beneficio das populações locais e em beneficio da conservação e regeneração da natureza

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/ICNF/GAL/ Associação Movimento Mira-Minde	2 181 000,00 €

Tarefas:

-Intervenções em espaço público de aldeias (criação da rede das "Aldeias do Carso" e possivel colaboração com rede de Aldeias de Calcário);
- Identificação e definição de prioridades das intervenções a realizar em espaços naturais ;
- Projeto de arborização em espaços públicos com espécies autóctones, retirando eucaliptos e/ou outras espécies não autóctones.

Contemplar, entre outros projetos, os abaixo identificados:

-Alcanena/Serra Santo Antonio: ecovia entre as pias do barreiro do Bajouco (geosítio e início do PR5)

-Alcanena/Porto de Mós: CREP caminho ciclável entre Minde e Mira de Aire, incluindo recuperação de cisterna, pontes e sinalização

- Manutenção e recuperação de património natural e cultural - AMMM
- Alcobaça: Intervenção na nascente do Alcoa

-Alcobaça: Espaço de lazer do Casal do Guerra

-Alcobaça: Estudo de Identifição de Grutas Visitáveis

- Ourem: intervenção de valorização no Agroal
- Porto de Mós: intervenção de valorização de linhas de agua e lagoa alvados
- Rio Maior: Centro Interpretativo da Gruta de Alcobertas
- Santarem: intervenção de valorização nas margens do Rio alviela e linhas de água locais

Identificação e avaliação de outros projetos de interesse para o território

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de intervenções; N.º de entidades parceiras; N.º de projetos aprovados	PEPNSAC, Cadastro, Propriedade	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; DLBC LEADER

Eixo:	**1**	**Promoção**
Medida:	**E.1.**	**Governação e Gestão de Redes colaborativas**
Ação:	**E.1.1.**	**Criação e gestão de rede colaborativa de parceiros públicos e privados**

(descrição) Dinamização de uma rede colaborativa composta por todos as entidades publicas de intervenção no territorio e agentes privados económicos, culturais e associativos com vista à criação de dinâmicas sócio-económicas e contratação de serviços externos.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/GAL's/ Agentes privados e associativos	600 000,00 €

Tarefas:

-Identificação de agentes relevantes trabalhar no território
-Sessões de captação, sensibilização e acompanhamento dos agentes economicos do territorio;'-Funcionamento de Equipa de dinamização da Rede no âmbito da ADSAICA, com valências para a dinamização cultural, social e económica
- Atividade regular do corpo técnico e administrativo da ADSAICA no âmbito da CCG PNSAC MNPD OTN
- Moderação no envolvimento dos atores locais na dinâmica da AP
- Contratação de serviços de apoio à elaboração de candidaturas, entre outros

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de sessões realizadas; Nº de agentes da rede ; Nº de ações de acompanhamento	Falta de envolvimento dos agentes	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; DLBC LEADER

Eixo:	**1 Promoção**
Medida:	**E.2. Calendário de Animação Anual**
Ação:	**E.2.1. Eventos em Rede**

(descrição) Criação de um calendário de eventos temáticos agrupados entre os vários municipios do território de modo a ganhar escala e valor, que possam ser promovidos de forma coerente e em conjunto, ganhando força, capacidade de atração e reforçando a sua qualidade

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/GAL	760 000,00 €

Tarefas:

- Criação de ciclos de eventos com base em eventos já existentes ou em eventos a criar e que decorram no territorio, em temas como Trail running, Gastronomia, Cultura, Natureza, Musica, entre outros;
- Promoção conjunta dos ciclos de eventos ;

Exemplos de eventos de rede a considerar criar:

- Circuito de Trail A&C (Ourem 6 ; Torres Novas 2 ; Santarem 2; Rio Maior Trail "Terras de Sal e Serra", Porto de Mós 7)
- Circuito orientação pedestre (tirando partido de mapas existentes)
- Ourém: Festival de Setembro na Vila Medieval de Ourém
- Festival Gastronomico A&C tirando partido dos já existentes: Torres Novas: Couves com Feijoes (novembro), Cabrito (Páscoa), Festival dos sabores do territorio (TN junho) ; Santarem - Festival Nacional Gastronomia (outubro) - Festival petiscos e vinhos dos Tejo (restaurantes),
- Festival de Musica A&C (Fornea, Cortes, Grutas, Musica Tradicional)

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de eventos apoiados; N.º de parceiros envolvidos	Adesão; Agendas Concorrentes nos territórios limítrofes	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP; DLBC LEADER

Eixo:	**1 Promoção**
Medida:	**E.2. Calendário de Animação Anual**
Ação:	**E.2.2. Eventos Âncora**

(descrição) Realização de um ou vários eventos âncora que pela sua dimensão ou diferenciação tenham uma capacidade de captação de publico e impacto supra-municipal e capaz de comunicar o território PNSAC e os seus recursos de forma singular e onde possam ser divulgados os valores e as propostas de turismo de natureza do PNSAC

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA, Autarquias, ICNF, GAL, Empresas, Associações	750 000,00 €

Tarefas:

- Organização de um ou vários eventos que apresentem e incorporem os valores e a identidade do território Aire e Candeeiros e comuniquem a sua marca ;
- Promoção do(s) evento(s):
- Alcanena: Festas de São Pedro, Festas 5 de outubro, Alcanena Walking Festival, Festival Gastronómico do Tordo
- Alcobaça: Mostra Internacional Doces e Licores Conventuais, Feira de São Bernardo, Festival de Música de Alcobaça - Cister Música; Feira Aljubarrota Medieval
-Ourem: feira nova de santa iria (novembro), bençao dos capacetes (setembro), novo evento de meia maratona de estrada
- Porto de Mós: Festas de São Pedro
- Rio Maior: Feira das Tasquinhas, Presépios de Sal, Semana da Pedra
- Santarém: Festas da cidade; Feira Nacional da Agricultura, Festival Nacional de Gastronomia, Chefes ao Tejo, Expocaça, Feira Medieval, Reino de Natal, Lusoflora e In Santarém
- Torres Novas: Feira de Epoca de Torres Novas (inicio de junho 4 dias) ; Feira Nacional dos Frutos Secos (5 outubro) ; Ultra Trail ; Trail da Serra d'aire organizado pelo municipio; pista de motocross
-Novo evento: Walking Festival Aire & Candeeiros
-Novo evento: Bienal de Arte & Natureza, em conjunto ou não com a reedição da Semana da Pedra
- Outros eventos que decorram ou venham a ser criados no território

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº eventos ancora apoiados; N.º participantes	Adesão; sobreposição de eventos	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP ; DLBC LEADER

Eixo:	**1**	**Promoção**
Medida:	**F.1.**	**Portal turístico SAC**
Ação:	**F.1.1.**	**Criar o Portal Hub & Marketplace da marca / destino**

(descrição) Desenvolvimento de Portal integrando gestão de conteúdos e de percursos, com tecnologia SIG, web e mobile, e serviços de marketing digital recorrendo a plataforma de implantação mundial com mais de10 milhões de utilizadores.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias	90 000,00 €

Tarefas:

- Aquisição de Set up e Licenciamento de tecnologia
- Estratégia e conceito do portal
- Design e produção do portal
- Carregamento de conteúdos
- Formação para a capacitação para a gestão de conteúdos do portal
- Assessoria no carregamento de conteúdos complementares

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de vizualizações	Adesão; atualização de conteúdos	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP

Eixo:	**1 Promoção**
Medida:	**F.2. Plataforma de monitorização**
Ação:	**F.2.1. Monitorização de visitantes**

(descrição) Desenvolvimento de sistemas inteligentes de monitorização e analise do fluxo e tipologia de visitantes recorrendo a dados anonimizados provenientes de operadoras móveis de telecomunicações e outras formas de monitorização "in situ"

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/ ICNF/ ESDRM/Operadores móveis	400 000,00 €

Tarefas:

- Definição de pontos focais de controlo e monitorização de impactes
- Aquisição de dados anonimizados de visitantes
- Tratamento e analise dos dados obtidos por tipologia de visitante, duração da vista, entre outros
- Assessoria para definição, especificações e georeferenciação dos locais de instalação dos contadores
- Instalação de contadores de passagem
- Tratamento e análise de dados por tipologia de visitante, duração da visita, entre outros
- Criação de dashboard indicadores de monitorização
- Estudo e caracterização dos dados obtidos para controlo e proteção dos locais mais sensíveis, monitorizando impactes, antecipando a erosão nos trilhos e medindo o impacto da visitação na flora e fauna. Avaliação permanente com base nos resultados. Publicação e realização de ações de sensibilização com base nos resultados obtidos.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
nº de pontos de monitorização ; nº de visitantes	Destruição de equipamentos; Cobertura de rede	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; DLBC LEADER

Eixo:	**1 Promoção**
Medida:	**F.3. Serviços de Ecossistemas e Transição climática**
Ação:	**F.3.1. Valorização dos Serviços de Ecossistemas**

(descrição)

Os serviços dos ecossistemas são todos os benefícios que os seres humanos obtêm, direta ou indiretamente, dos ecossistemas e podem incluir bens materiais e/ou serviços imateriais. O fornecimento destes serviços é suportado, de forma natural e espontânea, pela biodiversidade e as suas interações com o ambiente, mas, por vezes, advém da ação do Homem enquanto responsável pela preservação e manutenção de determinados recursos de um território.
O objetivo desta ação é Identificar, quantificar e monitorizar os serviços de ecossistemas fornecidos para identificar os aspetos do ambiente natural que proporcionam valor socioeconómico através dos serviços de ecossistemas e, por conseguinte, implementar ações de compensação pelos serviços prestados. Importa articular a articular a recolha de material vegetal com as entidades que o possam preservar.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Municípios/ICNF/ONGAs/ Academia/Associações/ Cooperativas	100 000,00 €

Tarefas:

- Estudo e caracterização da paisagem, do solo e do respetivo uso
- Estudar os serviços de ecossistemas, os mecanismos para ressarcir serviços a quem os presta e encontrar meios para o financiamento
-Identificar, quantificar e monitorizar os serviços de ecossistemas
- Sensibilização e divulgação da temática junto das associações, cooperativas agrícolas e proprietários/agricultores/produtores florestais
- Recolha de material vegetal das frutícolas tradicionais, plantas aromáticas e medicinais, entre outras, para abastecimento dos bancos de germoplasma, garantindo a sua preservação

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º Parceiros envolvidos, N.º Sessões realizadas, N.º brochuras, N.º participantes por sessão	Falta de adesão e/ou de finaciamento	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP; PEPAC; DLBC LEADER

Eixo:	**1 Promoção**
Medida:	**F.3. Serviços de Ecossitemas e Transição Climática**
Ação:	**F.3.2. Neutralidade Carbónica (na perspectiva do sumidouro de carbono)**

(descrição)

As medidas adequadas no combate à crise climática exigem uma resposta satisfatória em todas as frentes: mitigação, adaptação, financiamento e justiça climática.

Constitui um dos maiores desafios para a Europa em todas as vertentes, da redução de emissões à economia circular, aos objetivos de poluição zero, ou ainda no proporcionar de uma alimentação saudável e amiga do ambiente.

A Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas 2020, prorrogada até 31 dezembro 2025, define objetivos e o modelo para a implementação de possíveis soluções de adaptação dos diferentes setores (agricultura, biodiversidade, economia, energia e segurança energética, florestas, saúde humana, segurança de pessoas e bens, transportes, comunicações e zonas costeiras) aos efeitos das Alterações Climáticas.

As autoridades locais estão assim na vanguarda do combate às AC, o que as constitui como principais atores nesta área. Compete a estas entidades, certificar de que todos os cidadãos têm uma voz ativa e fazem parte da transição climática, garantindo que os cidadãos se sentem conectados e vêem os benefícios para eles e para o ambiente.

É objetivo da ação, promover a certificação de projetos sustentáveis no território com vista à captação de investimento proveniente de entidades locais/regionais que queiram compensar as suas emissões de carbono.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Municípios	100 000,00 €

Tarefas:

- Estudo e caracterização da paisagem, do solo e do respetivo uso e sua possível integração no mercado voluntário de carbono
- Definição de objetivos e metas
- Prospeção de boas práticas
- Priorização e seleção de ações-chave
- Determinação do impacte e risco de cada ação
- Calendarização, orçamentação e fontes de financiamento de cada ação
- Estratégia territorial para a neutralidade carbónica na política de conservação dos valores naturais
- Estabelecimento de parcerias estratégicas no setor
- Sensibilização e divulgação da temática junto das associações, cooperativas agrícolas e proprietários/agricultores/produtores florestais
- Formação para a capacitação dos atores-chave
- Elaboração de Guia de Boas Práticas

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º Parceiros envolvidos, N.º Sessões realizadas, N.º brochuras, N.º participantes por sessão	Demora na produção de legislação que promova a gestão dos recursos com base no Mercado do Carbono	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP; DLBC LEADER

Eixo:	**1 Promoção**
Medida:	**G.1. Rede de Aldeias (Carso, Calcário, etc.)**
Ação:	**G.1.1. Promoção e valorização de aldeias com valor histórico, cultural e ambiental.**

(descrição) Valorização do Património Cultural dos Territórios Rurais, reforçando o tecido demográfico das regiões mais isoladas; contribuir para a inclusão social e o combate à pobreza nestes territórios. Promover as Aldeias do PNSAC, capacitar a sua comunidade, de forma a consolidar a rede "Aldeias de Portugal".

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/GALs /Agentes economicos privados e associativos/Comunidade	700 000,00 €

Tarefas:

•Captar, reter e gerar talento ancorado ao foco temático Aldeias de Portugal;

•Estimular a base empreendedora associada à inovação-rural, a partir da qual se pretende potenciar a fileira agroalimentar e as indústrias culturais e criativas;

•Estimular a base empreendedora associada à inovação no turismo, nomeadamente o desenvolvimento de projetos turísticos diferenciadores e customizados, a estruturação de pacotes turísticos combinados e/ou compósitos, incluindo produtos de fora da região. Inserção de produtos regionais em pacotes turísticos de maior escala (nacional e internacional) e a valorização dos ativos/recursos diferenciadores da RC na estruturação de produtos turísticos também eles diferenciados;

•Fomentar a inovação territorial com o desenvolvimento do conceito de Aldeias Históricas Sustentáveis e Inteligentes, visando-se a promoção, a qualificação e o seu uso multifuncional de forma equilibrada e sustentável;

•Diversificar e reforçar o tecido económico das AHP assim como potenciar as complementaridades estre atividades económicas instaladas, procurando promover a articulação entre setores tradicionais e emergentes, através de inovação e desenvolvimento tecnológico.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de ações de fomação e de sensisbilização a desenvolver; N.º de atividades promovidas; Nº de participantes	Necessidade de envolvimento da população e agentes locais	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; DLBC LEADER

Eixo: 1 Promoção

Medida: G.1. Rede de Aldeias (Carso, Calcário, etc.)

Ação: G.1.2. Smart Villages no PNSAC

(descrição) Abordagem estratégica para a diversificação e revitalização da economia e da valorização dos recursos endógenos, assente numa lógica de participação comunitária e de cooperação com a vizinhança, tendo como referência os valores naturais e culturais locais.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias / CIMs/ GALs	10 000 000,00 €

Tarefas:

- Promover a requalificação do património edificado e apoio à constituição de Aldeias Inteligentes no PNSAC
- Agricultura de precisão, aposta na resiliência da floresta e da agricultura
- Conectividade e atractividade
- Comunidades de energia renovável, mobilidade sustentável, valorização e proteção do recurso água, neutralidade carbónica
- Educação para o futuro, aprendizagem ao longo da vida, arte, criatividade e cultura, serviços digitais de proximidade
- Economia circular, sistema de incentivos, empreendedorismo e qualificação do edificado

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de vizualizações	Fraca cobertura 5G;	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP; DLBC LEADER

Eixo:	**1**	**Promoção**
Medida:	**G.2.**	**Ações de envolvimento da comunidade**
Ação:	**G.2.1.**	**Recolha e caracterização dos elementos identitários locais**

(descrição) Inventariação e caracterização do património rural construído e sua promoção e divulgação com o envolvimento da população local. Disseminação da informação

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/ICNF/ GAL/Associações/GAL	1 000 000,00 €

Tarefas:

- Estudos e investigação histórica
- Inventariação patrimonial
- Criação de conteúdos informativos
- Ações de comunicação, sensibilização e divulgação do projeto através de iniciativas regulares com a participação e o envolvimento da população local

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Estudos (1) ; ações de sensibilização (7) ; dossier de candidatura (1) ; ações de formação (3)	Falta de financiamento; Desaparecimento de fontes sobre usos, costumes e tradições;	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP; DLBC LEADER

Eixo:	**1 Promoção**
Medida:	**G.3. Recuperação e valorização do património cultural e rural**
Ação:	**G.3.1. Valorização do património construído em pedra**
(descrição)	Ações de valorização e salvaguarda deste património único e vernacular presente e caracteristico da paisagem do PNSAC e dos 7 municipios que o compõem. Inclui muros, muretes, marouços, casinas, cisternas, eiras, covas de bagaço, entre outras construções.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ADSAICA/Autarquias/ ICNF/ GAL	4 000 000,00 €

Tarefas:

- Estudos e investigação histórica para avaliação dos valores a promover
- Inventariação patrimonial e cartográfica
- Ações de comunicação, sensibilização e divulgação do projeto
- Programa de incentivos à reabilitação e preservação do património construído em pedra solta
- Priorização dos investimentos com base no estado de degradação e importância histórica, patrimonial e/ou paisagística
- Ações de formação em construção em pedra solta
- Candidatura a património mundial

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
estudos (1) ; ações de sensibilização (7) ; Kms de muros preservados / recuperados (500) ; dossier de candidatura (1) ; ações de formação (3)	Venda da Pedra dos Muros ; Vandalismo ; Cadastro inexistente ; falta de mao de obra especializada de reconstrução	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP; DLBC LEADER

Eixo:	1	**Promoção**
Medida:	G.3.	**Recuperação e valorização do património cultural e rural, Promoção das atividades tradicionais**
Ação:	G.3.2.	**Incentivos à reabilitação e preservação do património etnográfico**

(descrição) Criação de um fundo de apoio à reabilitação e preservação do património material e imaterial, com vista à preservação da paisagem e da salvaguarda dos usos e costumes das comunidades serranas.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/ICNF/DGPC/ GAL /Associações / Museus/ Comunidade em geral	1 500 000,00 €

- Estudo e inventariação do património etnográfico, usos e costumes e a sua importância como atrativo do território PNSAC
- Atualização dos registos arqueológicos como elemento fulcral no entendimento da cultura de povos do passado e a sua relação com as comunidades do PNSAC
- Ações de comunicação, sensibilização e divulgação do projeto
- Produção de registos audio, video, fotográfico e documental para produção de meios de divulgação e preservação da memória coletiva
- Participação dos parceiros e da população na transmissão do conhecimento nas escolas, associações e a população em geral,
- Disseminação dos resultados por entre a população e ao nível local, regional e nacional.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
ações de sensibilização; ações de capacitação; n.º de participantes, n.º de produtos; n.º de parcerias estabelecidas	Desaparecimento de material de estudo; estado de conservação das peças; desaparecimento dos contadores de histórias,	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP; DLBC LEADER; DGPC

Eixo:	**1 Promoção**
Medida:	**G.4. Promoção das atividades tradicionais**
Ação:	**G.4.1. Promoção de atividades agrícolas não Intensivas e Incentivo ao empreendedorismo e à criação de emprego associados a práticas que garantam a conservação da natureza**

(descrição) Incentivo aos empreendedores que residam no território da AP e que pretendam investir na produção, transformação e/ou comercialização dos produtos tradicionais, com inovação tecnológica, económica e social, associadas a práticas que promovam a conservação da natureza. No PNSAC importa promover a gestão e valorização dos recursos naturais possibilitando a manutenção dos sistemas ecológicos essenciais e os suportes de vida, garantindo a sua utilização sustentável, a preservação da geodiversidade, biodiversidade e a recuperação dos recursos depauperados ou sobre explorados.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ADSAICA/Municípios/IEFP/DRAP/ TagusValley	1 250 000,00 €

Tarefas:

- Definição de um conjunto de medidas com o objetivo de reforçar e dinamizar o ecossistema empreendedor ao nível local, com base em parcerias com as instituições que promovam fundos específicos para atividades compatíveis com a conservação da natureza
- Promoção do pastoreio extensivo com pequenos ruminantes junto de explorações agropecuárias já instaladas e/ou a instalar
- Promoção das atividades tradicionais compatíveis com a conservação da natureza
- Promover a capacitação técnica necessária ao desenvolvimento da atividade
- Estabelecimento de parcerias com atores chave no território
- Realização de ações de divulgação junto de escolas, universidades e da população em geral
- Realização de ações de sensibilização para empreendedores no ambito das atividades tradicionais compatíveis com a conservação dos valores naturais e culturais

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de empresários apoiados/N.º Ações de sensibilização realizadas/N.º de parcerias estabelecidas/N.º de ações de capacitação realizadas	Garantir a manutenção dos critérios exigidos	FA ; ITI OVT ; Empreende XXI, IEFP, Medidas específicas de apoio ao empreendedorismo

Eixo:	1	**Promoção**
Medida:	G.4.	**Promoção das atividades tradicionais**
Ação:	G.4.2.	**Valorização, promoção, divulgação e comercialização de produtos regionais**

(descrição)

No território do PNSAC são produzidos serviços e produtos, genuínos e de elevada qualidade, assentes num modelo económico e ambiental sustentável.
A adesão à marca Natural.PT das entidades e dos produtos associados ao território do PNSAC potencia a capacitação das iniciativas locais, pelo reforço da promoção e da divulgação em eventos nacionais e internacionais, no portal da marca, nas aplicações para dispositivos móveis, nas redes sociais associadas à marca e nos mecanismos de busca à disposição dos consumidores. Pretende-se valorizar e promover os produtos provenientes da agropecuária, floresta, atividade cinegética, através do estudo e desenvolvimento de novos produtos, experimentação e formação técnica de nível médio e superior, com vista à posterior conservação dos habitats e de espécies de elevado interesse ambiental e económico.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ADSAICA/Autarquias/IPS/EHTE,GAL, AEPOA-AC, GOOA-AC	2 485 000,00 €

Tarefas

- Inventariação, valorização e promoção dos produtos endógenos existentes no território
- Projeto Ouro Liquido - Valorizar o Olival, o Azeite e o Olivoturismo. Projeto que se encontra em fase piloto nos municípios de Alcanena e Torres Novas e que envolverá os restantes municípios do território, com estratégia e dinâmicas únicas a implementar nos 7 municípios do PNSAC, nomeadamente, Alcanena, Alcobaça, Ourém, Porto de Mós, Rio Maior, Santarém e Torres Novas.
- Alcanena - Aire e Candeeiros Culinary Center

A título de exemplo, enumeramos alguns dos produtos endógenos a promover:

- Alcanena: Azeite, cabrito, figo, fauna piscícola, javali, PAM, tordo, morcela de arroz
- Alcobaça: Azeite, queijaria, vinho, ginja, porco malhado de Alcobaça, Maçã de Alcobaça
- Ourem: Medronho, mel, azeite, vinho medieval, Ucharia do Conde (espaço de degustação), Bolo do Arco ou Ferradura, sopas do verde, catrepe e borrego
- Porto de Mós: Azeite, mel, cabrito, medronho, queijo, morcela de arroz, galo
- Santarém: Cabrito, Ervas aromáticas, mel, queijo, azeite, vinho biológico
- Rio Maior: Cabrito, Chícharo, Queijo, Sal, Mel, ervas aromáticas, Pão de Rio Maior
- Torres novas: Azeite, figos, cabrito, aguardente, doçaria tradicional (bolo de cabeça, pastel de feijão, pastel de figo e figuinhos de TN), licores

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de ações realizadas; N.º de participantes; Produtos valorizados	Garantir a manutenção dos critérios exigidos; desaparecimento de recursos; Saber fazer	Fundo Ambiental ; Empreende XXI; Medidas específicas de apoio ao empreendedorismo; DLBC LEADER

Eixo:	**2 Comunicação e Sensibilização**
Medida:	**H.1. Construção de Narrativas e Imagem Próprias**
Ação:	**H.1.1. Criação de conteúdos, imagem, vídeo e storytelling**
(descrição)	De forma a promover o território e reforçar a sua identidade o é importante criar conteúdos visuais e textuais (fotografias, vídeos, descrição de experiências, etc) que possam ser divulgados em vários meios de comunicação de forma a envolver e capturar a atenção do potencial visitante. Desenvolvimento da linha gráfica de acordo com as imagens definidas para os diferentes suportes informativos para apoio à visitação do território

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/ICNF/ERT Centro e Alentejo/Ribatejo	400 000,00 €

Tarefas:

- Recolha fotográfica (fotografias do território e atividades/experiências)
- Desenvolvimento de vídeos promocionais sobre os recursos naturais e turisticos do destino PNSAC (captura de imagens, edição, som e legendagem)
- Criação de conteúdos textuais e narrativa sobre os recursos naturais e destino Aire & Candeeiros
- Recolha de tradições de saber-fazer em todos os concelhos (profissões tradicionais ou em vias de desparecimento)
- Inventariação de património natural, histórico e cultural

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de fotografias; Nº de videos editados; n.º de folhetos	Descaracterização da paisagem, da identidade	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP

Eixo:	**2**	**Comunicação e Sensibilização**
Medida:	**H.1.**	**Construção de Narrativas e Imagem Próprias**
Ação:	**H.1.2.**	**Conceção e reedição de material de comunicação e divulgação**
(descrição)	Produzir materiais promocionais para suportar a promoção, a divulgação e visitação do PNSAC.	

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ICNF/ADSAICA/Autarquias	200 000,00 €

Tarefas:	Produzir materiais promocionais para suportar a promoção, a divulgação e a consequente visitação do PNSAC
	Trabalho de campo de recolha e atualização de informação relativa PNSAC
	Tradução e revisão de textos
	Trabalho de SIG - atualização dos limites da AP
	- Recolha fotográfica

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de fotografias; Nº de videos editados; n.º de folhetos	Desactualização da informação; perda de bio e geodiversidade	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP

Eixo:	**2**	**Comunicação e Sensibilização**
Medida:	**H.2.**	**Desenvolvimento de estratégia de Marketing e Comunicação**
Ação:	**H.2.1.**	**Desenvolvimento de Plano de Marketing concertado entre parceiros**

(descrição)	Elaboração de plano de marketing com o objetivo de definir uma estratégia para o destino para o seu posicionamento, identificando o produto, mercados, desenvolvendo a marca e especificando os meios de distribuição e comunicação deste território. Deve haver uma estruturação das formas de comunicação com a população local para que seja verdadeiramente acessível e directa, presente em todo o território, nomeadamente para comunicação dos avisos, candidaturas a financiamentos e auscultação participativa antes da implementação de projectos localizados.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/ GAL/ICNF	50 000,00 €

Tarefas:	- Definição de produtos e mercados a trabalhar; - Definição de identidade/marca - Posicionamento estratégico - Identificação dos principais canais de distribuição e instrumentos de comunicação a utilizar

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Plano de marketing (1)	Objetivos diferenciados entre parceiros	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP; DLBC LEADER

Eixo:	**2 Comunicação e sensibilização**
Medida:	**H.2. Desenvolvimento de estratégia de Marketing e Comunicação**
Ação:	**H.2.2. Presença do território PNSAC em Feiras**

(descrição) Divulgação nacional e internacional do território e destino Parque Natural Serras de Aire e Candeeiros e seus recursos naturais e culturais em feiras especializadas com vista à divulgação e captação de visitantes

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/GAL/ ARPT Centro e Alentejo/Ribatejo	400 000,00 €

Tarefas:

- Participação na BTL ;

- Participação em feiras internacionais especializadas em turismo de natureza, como Fiets & Wandelbeurs (países baixos e bélgica) ; CMT Stuttargt (alemanha), Salon Destinations Nature (Paris, França) ; Outdoor Adventure & Travel Shows (Canada), Salon du Randonneur (Lyon- França), F.re.e (Munique- Alemanha)

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de feiras participadas	Falta de notoriedade do destino	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP; DLBC LEADER

Eixo:	**2**	**Comunicação e Sensibilização**
Medida:	**H.2.**	**Desenvolvimento de Estratégia de Marketing e Comunicação**
Ação:	**H.2.3.**	**Campanhas de marketing e comunicação Nacionais**

(descrição) Desenvolvimento de ações promocionais através de diversos instrumentos de comunicação que potenciem a consciencialização do destino territorial PNSAC

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias /ERTs Centro e Alentejo/Ribatejo	700 000,00 €

Tarefas:
- Marketing digital (SEO)
- Aquisição de Publicidade paga
- Imprensa especializada
- Campanha de outdoors na A1 e A23, na zona que atravessa o PNSAC

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de suportes editados ; Nº de pessoas impactada	Destruição de equipamentos, competição com outros territórios	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; TP

Eixo:	**2 Comunicação e Sensibilização**
Medida:	**H.3. Publicações sobre o PNSAC**
Ação:	**H.3.1. Catálogo Impresso e Digital do PNSAC**

(descrição) Criação e Manutenção dos Catálogos impresso e digital de publicações e Repositório Académico do PNSAC e MNPD OTN

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Municípios	200 000,00 €

Tarefas:

Criação e manutenção de catálogo que reúna o fundo bibliográfico e documental considerando imprescindível para a caracterização da AP e que deverá estar sempre disponível, com as devidas atualizações, republicações ou até a introdução de novos materiais informativos, independentemente da tipologia dos suportes físicos

Criação e manutenção de repositório digital, acompanhado do respetivo catálogo, que reúna o fundo bibliográfico e documental resultante da investigação académica realizada em Portugal e no estrangeiro sobre a AP, independentemente da àrea de estudo e da tipologia de documentos gerados.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
nºprotocolos de colaboração	Diferentes niveis de digitalização dos parceiros	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; Life

Eixo:	**2 Comunicação e Sensibilização**
Medida:	**H.3. Publicações sobre o PNSAC**
Ação:	**H.3.2. Outras publicações sobre o PNSAC e MNPD OTN**

(descrição) Apoio à edição de publicações sobre o PNSAC e MNPD OTN realizadas por autores/entidades externas, de reconhecido valor técnico e científico, consideradas de interesse para o território, realizadas de forma independente ou em parceria com as autarquias, a ADSAICA ou qualquer um dos parceiros da CCG.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ADSAICA/Autarquias/ICNF	100 000,00 €

Tarefas:

- Avaliação e priorização das propostas recebidas
- Orçamentação e definição dos requisitos para garantir o apoio à publicação
- Apoio à edição, promoção e comercialização
- Outros apoios (Apoio logístico, material,etc.), sujeitos a avaliação prévia por parte dos parceiros

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
nºprotocolos de colaboração	Diferentes niveis de digitalização dos parceiros	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; Life

Eixo:	**2 Comunicação e sensibilização**
Medida:	**H.3. Publicações sobre o PNSAC**
Ação:	**H.3.3. Criação de acervo bibliográfico da investigação científica desenvolvida no PNSAC, em diferentes áreas do conhecimento**
(descrição)	Pesquisa, inventariação e organização da produção científica associada ao PNSAC nas diversas áreas de conhecimento

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alta	ICNF/ADSAICA/Municípios/IPSantarém/Outras Inst.Ensino Superior/Centros de Investigação/Movimento associativo	200 000,00 €

Tarefas:

- Definição da metodologia a utilizar para inventariação
- Recolha, inventariação e organização dos trabalhos científicos
- Desenvolvimento de conteúdos digitais para promoção, sensibilização e divulgação do PNSAC

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de trabalhos inventariados	Carência de recursos tecnológicos para apoio à recolha/Materiais em formato físico de dificíl acesso ou conhecimento/Financiamento	FCT, OVT, LEADER DLBC, FUNDO AMBIENTAL, OUTROS

Eixo:	2	Comunicação e sensibilização
Medida:	H.4.	Eventos Temáticos Sobre o PNSAC (CARSO)
Ação:	H.4.1.	Tertúlias sobre o património geológico no PNSAC e MNPD OTN

(descrição)

Propõe-se a realização de encontro anual, com duração de meio-dia e durante os 4 anos, aberto ao público em geral, de divulgação da investigação sobre o património geológico e a sua conservação, no PNSAC e MNPD OTN. Esta "tertúlia" decorre em sala e/ou em campo.

Considera-se que estas "tertúlias" contribuem para uma partilha de informação entre investigadores, técnicos da APs, público em geral e comunicação social, para maior e melhor qualidade da informação transmitida e conhecimento do território.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ICNF/ Autarquias/ ADSAICA/LNEG/ Universidades/ Empresas	€ 50 000,00

Tarefas:

Desenvolvimento de materiais de apoio à ação, incluindo-se a sua divulgação, incidindo-se nos formatos digitais.

Aquisição de publicações para distribuição.

Pagamento de estadia e/ou deslocação de investigadores/ técnicos.

Aluguer de transporte para deslocação dos participantes

Aquisição de produtos locais para consumo durante o intervalo.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Realização das tertúlias	Existência de participantes. Financiamento.	ICNF/ADSAICA/ Autarquias/ Fundo Ambiental

Eixo:	**2 Comunicação e Sensibilização**
Medida:	**H.4. Eventos Temáticos Sobre o PNSAC (CARSO)**
Ação:	**H.4.2. Organização Congresso de Educação Ambiental no PNSAC para congressistas de "Palmo e Meio"**
(descrição)	- A Educação Ambiental tem como objetivo informar e esclarecer as pessoas sobre os problemas ambientais e suas possíveis soluções, procurando transformar os cidadãos em participantes ativos na proteção dos valores naturais, sendo por isso uma componente fundamental para a reflexão de um modelo de sociedade mais sustentável, indispensável para se exercer uma cidadania plena, visando a preservação do ambiente. O PNSAC ao longo da sua existência tem-se pautado por iniciativas que contribuem para a dinamização de atividades de educação ambiental envolvendo os vários agentes existentes no território, com particular incidência junto do público essencialmente jovem e em idade escolar, pretendendo.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	Autarquias/ADSAICA/ICNF /ESDRM/Agrup Escolas/ ONGs	30 000,00 €

Tarefas:	-Realização de eventos temáticos em todo o territorio do PNSAC com recurso a materiais educativos e/ou informativos, exposições, saídas de campo, entre outros.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
nº ações de sensibilização realizadas ; nº de edições, N.º participantes	Fraca adesão, calendário escolar	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; Life ; Interreg

Eixo:	2	Comunicação e Sensibilização
Medida:	H.4.	Eventos Temáticos Sobre o PNSAC (CARSO)
Ação:	H.4.3.	Oficina de ideias sobre a geoconservação no PNSAC e MNPD OTN - Capacitação para a geodiversidade

(descrição)

Tendo-se presente a necessidade de garantir a conservação do património geológico, para assegurar as melhores condições para a sua visitação não o colocando em risco, e dado ser uma área de investigação ainda pouco desenvolvida nacional e internacionalmente, propõe-se a realização de 2 encontros técnico/científicos durante os 4 anos, vocacionado para investigadores de universidades portuguesas e estrangeiras e laboratórios de investigação, bem como técnicos das APs, autarquias e geoparques, empresas e instituições da área da conservação, durante o qual se poderão partilhar exemplos de boas práticas e últimos estudos de investigação.

As conclusões destes trabalhos serão divulgados no site do ICNF, e nos sites das instituições que participam se assim for considerado, e deles se dará nota à comunicação social.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ICNF/Autarquias/ ADSAICA/Laboratórios públicos/ Fundo Ambiental/ Academia/Geoparques	60 000,00 €

Tarefas:

Desenvolvimento de materiais de apoio ao encontro, incluindo-se a sua divulgação, incidindo-se nos formatos digitais.
Aquisição de publicações para distribuição.
Pagamento de estadia e/ou deslocação de investigadores/ técnicos portugueses ou estrangeiros, convidados.
Aluguer de transporte para deslocação dos participantes na visita de campo
Aquisição de produtos locais para consumo durante os intervalos.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Realização das 2 oficinas	Existência de participantes. Financiamento.	ICNF/ADSAICA/Autrquias/Fundo Ambiental…

Eixo: 2 Comunicação e Sensibilização

Medida: H.5. Ações de Sensibilização

Ação: H.5.1. Estudos e Ações de Capacitação

(descrição) Desenvolvimento de ações de capacitação a agentes locais

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/ESDRM/ GALs/Agentes economicos privados e associativos	50 000,00 €

Tarefas:

- Estudo de inventariação de eventos e equipamentos culturais
- Identificação das necessidades de formação e capacitação dos diversos agentes económicos/locais
- Articulação com entidades parceiras para o desenvolvimento de um plano de capacitação integrador das várias necessidades
- Desenvolvimento de sessões temáticas com objetivo de sensibilizar a população e/ou maior qualificação dos agentes económicos
- Ações de Capacitação transversais aos tecnicos municipais de ambiente, desporto, educação, turismo e cultura

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de ações de fomação a desenvolver Nº de participantes	Necessidade de envolvimento da população e agentes locais	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; DLBC LEADER

Eixo:	2	Comunicação e Sensibilização
Medida:	H.5.	Ações de Sensibilização
Ação:	H.5.2.	Divulgação do Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios de Ourém/Torres Novas, da Jazida de Pegadas de Vale de Meios e do Sítio Paleontológico do Cabeço da Ladeira

(descrição)

A melhoria das condições de visitação do Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios de Ourém/Torres Novas e a sensibilização e valorização das restantes Jazidas Jurássicas de relevo mundial existentes no PNSAC é um objetivo essencial na gestão desta área protegida, até tendo em consideração que este Monumento Natural é parte integrante do conteúdo curricular do 3º ciclo.
O circuito de visitação existente, o modelo de visitação e a maioria dos materiais pedagógicos e informativos do Monumento Natural foram criados em 1996-97, sem nunca terem sido requalificados e/ou renovados. Nesse sentido, é fundamental a implementação de um novo modelo de visitação, que torne este Monumento Natural numa experiencia mais dinâmica e interativa, com novas ferramentas e modelos virtuais; atualizando conteúdos e renovando os suportes
interpretativos e de sinalização.
A criação e um percurso de valorização das jazidas do jurássico no PNSAC, coerente no conteúdo pedagógico e na tipologia de oferta turística, será um fator relevante para a sensibilização e conhecimento da história da Terra, apresentando as jazidas do PNSAC como património único, de valor mundial, aliando a sensibilização para a conservação da natureza, da biodiversidade e da paisagem do Maciço Calcário Estremenho.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	Autarquias/ADSAICA/ ICNF/ESDRM	200 000,00 €

Tarefas:

-Realização de ações de sensibilização em todo o territorio do PNSAC através de distribuição de materiais educativos e/ou informativos, exposições, saídas de campo, entre outros.
Programas atualmente levados a cabo:
- Alcanena ;Torres Novas: à descoberta (8 atividades ao longo do ano). Programa para professores, Bandeira verde eco-21
-Criação de uma politica e planeamento editorial para publicações do território

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
nº ações de sensibilização realizadas ; nº de edições	Falta de adesão	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; Life ; InterReg

Eixo:	**2**	**Comunicação e Sensibilização**
Medida:	**H.5.**	**Ações de Sensibilização**
Ação:	**H.5.3.**	**Divulgação do Centro de Interpretação Subterrâneo do Algar do Pena - CISGAP**

(descrição) O CISGAP é uma infraestrutura gerida pelo ICNF, sendo que a sua missão está marcadamente dirigida para a valorização o património espeleológico cársico, a qual está assente em quatro vertentes funcionais: apoio à investigação científica e tecnológica; divulgação científica e educação ambiental; apoio às estratégias de turismo e desporto de natureza adotadas pelo ICNF; e finalmente como estrutura de apoio à formação de espeleólogos.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	Autarquias/ADSAICA/ICNF	100 000,00 €

Tarefas:

- Desenvolvimento do trabalho de investigação científica
- Algar "Escola/Oficina" - Acções de capacitação e sensibilização de espeleologos
- Realização de ações de sensibilização em todo o territorio do PNSAC, a nível regional e nacional, através de distribuição de materiais educativos e/ou informativos, exposições, saídas de campo, entre outros.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
nº ações de sensibilização realizadas ; nº de edições	Manutenção	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; Life ; InterReg

Eixo:	**2 Comunicação e Sensibilização**
Medida:	**H.5. Ações de Sensibilização**
Ação:	**H.5.4. Outras ações de informação e sensibilização**

(descrição) Criação e/ou reforço de ações de sensibilização sobre os valores naturais e culturais do PNSAC junto da comunidade escolar e população residente, com possibilidade de colaboração ou expansão de boas praticas já existentes no território e intercâmbio entre municípios. Publicações de estudos e divulgação científica, de forma coordenada.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	Autarquias/ADSAICA/ ICNF/ESDRM	1 200 000,00 €

Tarefas:

-Realização de ações de sensibilização em todo o territorio do PNSAC através de distribuição de materiais educativos e/ou informativos, exposições, saídas de campo, entre outros.
Programas atualmente levados a cabo:
- Alcanena ;Torres Novas: à descoberta (8 atividades ao longo do ano). Programa para professores, Bandeira verde eco-21
-Criação de uma politica e planeamento editorial para publicações do território

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
nº ações de sensibilização realizadas ; nº de edições; n.º de participantes	Falta de adesão; calendário escolar	Fundo Ambiental ; ITI OVT ; Life ; InterReg

Eixo:	**2 Comunicação e Sensibilização**
Medida:	**I.1. Formação e capacitação para visitação do território**

Ação:	**I.1.1. Conceção da estratégia de educação ambiental e sua implementação**

(descrição) Conceção da estratégia de educação ambiental no território do PNSAC, que promova a atuação consciente dos cidadãos, o aumento de práticas sustentáveis e a redução de danos ambientais.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/ICNF/ Academia/ONGAs/ AgrupEscolas/ Associações/ Voluntários/ SPE/FPE	80 000,00 €

Tarefas:

- Definição e conceção da estratégia de educação ambiental no PNSAC, com vista à construção de programas de educação ambiental que promovam a sensibilização da comunidade em geral e à população escolar, em particular.

A estratégia de educação ambiental, para além de outros objetivos, deve:

- Promover a racionalidade crítica;
- Promover a interdisciplinaridade;
- Incentivar o trabalho em comunidade;
- Estimular a responsabilidade crítica;
- Educar para a sustentabilidade;
- Desenvolver um espírito cooperativo e comprometido com o futuro;
- Promover a divulgação de movimentos e/ou estratégias nacionais ou internacionais de educação ambiental e de conservação da natureza.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Dossier de estratégia ambiental/N.º Parceiros envolvidos/N.º ações realizadas	Fraca adesão dos participantes	Fundo Ambiental/OVT/INTERREG/EU

Eixo:	**2 Comunicação e Sensibilização**
Medida:	**I.1. Formação e capacitação para visitação do território**
Ação:	**I.1.2. Ações de educação ambiental**
(descrição)	Realização das ações previstas na estratégia e no programa de educação, com a constante monitorização do trabalho realizado, para eventuais reajustes ou alterações ao programa.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alta	ADSAICA/Autarquias/ ICNF/ESDRM/ONGAs/ Agrup.Escolares/ SPE/FPE	600 000,00 €

Tarefas:

- Coordenação dos parceiros envolvidos na implementação das sessões programadas na estratégia de educação ambiental do PNSAC
- Realização das sessões de educação ambiental para a comunidade em geral;
- Sensibilização de particulares e entidades para programas, estratégias e/ou movimentos de âmbito nacional e/ou europeu, como sendo o manifesto “Autarquias sem Glifosato/Herbicidas", à estratégia “do prado ao prato” da Comissão Europeia, entre outras.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de programas implementados/N.º de sessões realizadas/ N.º de participantes	Fraca adesão ao programa/tempo disponivel dos parceiros	Fundo Ambiental, OVT, Interreg, EU, DLBC LEADER/Outros

Eixo:	2	Comunicação e Sensibilização
Medida:	I.3.	Formação e capacitação para visitação do território
Ação:	I.1.3.	Concursos para promoção do PNSAC e MNPD

(descrição) Criação de um conjunto de incentivos com vista ao envolvimento das escolas nos seus diversos graus de ensino, não só na divulgação do conhecimento do PNSAC e do MNPD, mas também, na promoção da AP

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	Autarquias, ADL's, CIMT, ITI OVT, Agrup Escolas, Universidades e IP's	600 000,00 €

Tarefas:
- Elaboração do caderno de especificações e encargos
- Definição de temáticas, estratégias e conteúdos
- Divulgação e promoção pré e pós produção

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de produtos produzidos	Falta de adesão, calendário escolar	Municípios, ADL's, ITI OVT, CIMT's

Eixo:	**2**	**Comunicação e Sensibilização**
Medida:	**I.2.**	**Formação e capacitação para visitação do território**
Ação:	**I.2.1.**	**Ações sobre divulgação de código de conduta**

(descrição) Sensibilização e divulgação de divulgação do código de conduta, e de boas práticas no âmbito da visitação e da utilização do território

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/ICNF/ESDRM/Canal Horeca	40 000,00 €

Tarefas:

Realizações de ações de divulgação

Realizações de ações de divulgação

Sessões de esclarecimento e divulgação junto da comunidade

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de sessões realizadas; N.º de participantes; n.º de parceiros envolvidos	Falta de adesão, financiamento	Fundo Ambiental, ICNF, Autarquias, INTERREG, LIFE, TP

Eixo:	**2**	**Comunicação e Sensibilização**
Medida:	**I.2.**	**Formação e capacitação para visitação do território**
Ação:	**I.2.2.**	**Formação de Guias Locais e de Agentes de Turismo de Natureza**

(descrição) Formação para a visitação do PNSAC e MNPD OTN de agentes de turismo de natureza e de guias locais. Propõe-se 1 ação de formação anual de 2 dias, durante os 4 anos, a decorrer em sala e campo, com abordagem a temas ligados ao património natural, conservação da natureza e código de conduta. Considera-se que esta formação contribuirá para uma maior e melhor qualidade da informação transmitida por estes agentes aos visitantes, e melhoria da visitação propriamente dita, criando elos entre as equipas das APs e quem divulga o território.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ICNF/ADSAICA/Autarquias/ Turismo de Portugal/ Fundo Ambiental	50 000,00 €

Tarefas:

Desenvolvimento de materiais de apoio à formação, incluindo-se a sua divulgação, incidindo-se nos formatos digitais.

Aquisição de meios informáticos de apoio.

Aquisição de publicações para distribuição.

Pagamento de estadia e/ou deslocação de formadores/investigadores.

Aluguer de transporte para deslocação dos formandos e formadores na AP

Aquisição de produtos locais para consumo dos formandos e formadores durante a formação.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Realização da Formação	Inscrição de formandos. Financiamento.	ICNF/ ADSAICA/Autarquias/Turismo de Portugal/ Fundo Ambiental…

Eixo:	**2 Comunicação e Sensibilização**
Medida:	**I.2. Formação e capacitação para visitação do território**
Ação:	**I.2.3. Formação de Professores**

(descrição) Formação acreditada para Professores que lecionem em escolas do PNSAC nomeadamente dos grupos disciplinares 230 (Matemática e Ciências) e 520 (Biologia e Geologia). Propõe-se uma ação de formação anual, a decorrer no campo, com abordagem a temas que integram os CV letivos. Serão oportunidades de comunicar valores naturais da AP com sensibilização in loco. Considera-se que a formação terá grande efeito multiplicador podendo também alavancar dinâmicas de aprendizagem em contacto directo com a AP.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias/ Agrupamentos de Escolas/ICNF	30 000,00 €

Tarefas:

Certificação da acção de formação por um Centro de Formação de Professores

Aluguer de transporte para deslocação na AP

Estadia e/ou deslocação de investigadores/ técnicos.

Aquisição de produtos locais para consumo dos formandos durante a formação e aquisição de publicações para distribuição

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Número de ações de formação e Número de formandos	Adesão dos docentes, Financiamento.	ADSAICA/Autarquias/Fundo Ambiental/ICNF

Eixo:	**2 Comunicação e Sensibilização**
Medida:	**I.2. Formação e capacitação para visitação do território**
Ação:	**I.2.4. Boas práticas em ambiente cavernícola**

(descrição) Promover o conhecimento das boas práticas em ambiente cavernícola, com o envolvimento de todos os atores responsáveis nessas matérias no território da AP.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Autarquias /ICNF/ESDRM/ Canal Horeca/SPE/FPE/AE	40 000,00 €

Tarefas:

- Formação dos diferentes níveis de espeleologia a técnicos, guias da natureza e público escolar, etc.

- Ações de informação e sensibilização sobre o meio cavernícola

- Ações de sensibilização sobre procedimentos a seguir após a identificação de situações de risco e elevada perigosidade, irregularidades, atentados ambientais,não cumprimento das boas práticas ambientais, etc.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de ações realizadas, n.º de participantes, n.º de parceiros envolvidos	Falta de adesão	DLBC LEADER, TP, FCT, ITI OVT, Autarquias

Eixo:	**2 Comunicação e Sensibilização**
Medida:	**I.3. Estudos sobre as atividades, a população e o território no âmbito da visitação**
Ação:	**I.3.1. Estudos sobre a perceção da comunidade local/regional em relação à visitação e turismo de natureza no PNSAC**

(descrição) Desenvolvimento de trabalhos de investigação aplicada que permitam compreender as perspetivas dos habitantes e outros agentes do território em relação à visitação e turismo de natureza no PNSAC e que contribuam para o apoio à tomada de decisão no âmbito da gestão da área protegida.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alta	ESDRM-IPSantarém/ADSAICA/Autarquias/ICNF/Outras Inst.Ensino Superior/Centros de Investigação/Movimento associativo	150 000,00 €

Tarefas:

- Priorização das áreas de estudo: 1) Perceção sobre as vantagens, desvantagens, benefícios e problemáticas decorrentes da visitação e do turismo de natureza no PNSAC;
- Definição das abordagens metodológicas a utilizar
- Recolha e análise dos dados
- Elaboração dos outputs: 1) Estudos/Reports

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de reports/estudos concluídos	Carência de recursos tecnológicos para apoio à recolha de dados/Financiamento/Falta de interesse na participação	FCT, OVT, LEADER DLBC, FUNDO AMBIENTAL, OUTROS

Eixo:	**2**	**Comunicação e Sensibilização**
Medida:	**I.3.**	**Estudos sobre as atividades, a população e o território no âmbito da visitação**
Ação:	**I.3.2.**	**Estudos da visitação no PNSAC**

(descrição) Desenvolvimento de trabalhos de investigação aplicada, que objetivem o estudo da visitação no PNSAC para apoio à tomada de decisão no âmbito da gestão da área protegida.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alta	ESDRM-IPSantarém/ADSAICA/Autarquias/ICNF/Outras Inst.Ensino Superior/Centros de Investigação	150 000,00 €

Tarefas:

- Priorização das áreas de estudo associadas à visitação: 1) Experiência turística; 2) Satisfação; 3) Preferências de uso; 4) Impacto económico; 5) Imagem do destino; 6) Comportamentos de consumo e atitudes
- Definição das abordagens metodológicas a utilizar
- Recolha e análise dos dados
- Elaboração dos outputs (Estudos/Reports)

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de reports/estudos concluídos	Carência de recursos tecnológicos para apoio à recolha de dados/Financiamento	FCT, OVT, LEADER DLBC, FUNDO AMBIENTAL, OUTROS

Eixo:	**2 Comunicação e Sensibilização**
Medida:	**I.3. Estudos sobre as atividades, a população e o território no âmbito da visitação**
Ação:	**I.3.3. Turismo e desportos de natureza**
(descrição)	Desenvolvimento de trabalhos de investigação aplicada, que permitam compreender as características, produtos/serviços e dinâmicas organizacionais das entidades privadas (com e sem fins lucrativos) que promovem ações de turismo de natureza ou eventos desportivos no PNSAC e que contribuam para o apoio à tomada de decisão no âmbito da gestão da visitação na área protegida.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ESDRM-IPSantarém/ADSAICA/Autarquias/ICNF/Outras Inst.Ensino Superior/Centros de Investigação/Empresas do setor turístico/Movimento associativo	150 000,00 €

Tarefas:	- Priorização das áreas de estudo: 1) Diversidade da oferta; 2) Perceções e contributos para a gestão do PNSAC ; 3) Diagnóstico sobre a adoção de estratégias de sustentabilidade corporativa nas organizações; 4) outras temáticas a considerar - Definição das abordagens metodológicas a utilizar - Recolha e análise dos dados - Elaboração dos outputs: 1) Recomendações/Boas práticas; 2) Relatórios

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de relatórios/estudos concluídos	Carência de recursos tecnológicos para apoio à recolha de dados/Financiamento/ Falta de interesse na participação por parte das entidades	FCT, OVT, DLBC LEADER, FUNDO AMBIENTAL, OUTROS

Eixo:	2	**Comunicação e Sensibilização**
Medida:	I.3.	**Estudos sobre as atividades, a população e o território no âmbito da visitação**
Ação:	I.3.4.	**Consolidação do conhecimento sobre os valores naturais e culturais para a promoção, sensibilização e divulgação do PNSAC**

(descrição) Desenvolvimento de trabalhos de investigação aplicada que permitam o levantamento /inventariação dos principais valores naturais e culturais do PNSAC para apoio à promoção, sensibilização e divulgação da área protegida.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alta	ICNF/ADSAICA/Municípios/IPSantarem/Outras Inst.Ensino Superior/Centros de Investigação/Movimento associativo	150 000,00 €

Tarefas:

- Definição da metodologia a utilizar para inventariação
- Recolha e sintetização da informação
- Desenvolvimento de brochuras, conteúdos digitais, livros e outros materiais de promoção

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de materiais de promoção desenvolvidos	Carência de recursos tecnológicos para apoio à recolha de dados/Financiamento	ICNF/Interreg/GAL/Autarquias/FCT/ DLBC LEADER

Eixo:	**2**	**Comunicação e Sensibilização**
Medida:	**I.3.**	**Estudos sobre as atividades, a população e o território no âmbito da visitação**
Ação:	**I.3.5.**	**Estudos sobre a qualidade dos espaços de prática de desporto e turismo de natureza**

(descrição) Desenvolvimento de trabalhos de investigação aplicada que permitam compreender diversos fatores de qualidade e segurança nos espaços de prática de desporto e turismo de natureza e que contribuam para o apoio à tomada de decisão no âmbito da gestão da área protegida.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alta	ADSAICA/Autarquias/ICNF/Academia/Empresas do setor turístico/Movimento associativo	150 000,00 €

Tarefas:

- Priorização das áreas de estudo: 1) segurança e gestão do risco; 2) Capacidade de carga; 3) Estado dos materiais e equipamentos; 4) Qualidade das infraestruturas.
- Definição das abordagens metodológicas a utilizar
- Recolha e análise dos dados
- Elaboração de relatórios: 2) Relatórios com indicação das necessidades de melhoria

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Nº de reports/estudos concluídos	Carência de recursos tecnológicos para apoio à recolha de dados/Financiamento	FCT, OVT, DLBC LEADER, FUNDO AMBIENTAL, OUTROS

Eixo: 3 Valorização e Proteção do Património Natural

J.1. Ações de salvaguarda e proteção do património (no âmbito da visitação)

Medida: J.1.1. Fauna

Ação: J.1.1.1. Monitorização e Divulgação dos Polinizadores do PNSAC

(descrição)

A informação disponível aponta para que as populações de polinizadores selvagens (abelhas, moscas polinizadoras (sirfídeos), borboletas e escaravelhos) diminuíram significativamente em toda a Europa, nas ultimas décadas.

A Iniciativa da União Europeia (UE) pelos Polinizadores adotada pela Comissão Europeia em 2018 define objetivos estratégicos e um conjunto de ações a serem tomadas pelos Estados Membros para lidar com o declínio dos polinizadores na UE e contribuir para os esforços de conservação; a sua importância como bioindicadores é enorme na medida em que populações prosperas de polinizadores selvagens correspondem por, exemplo a elevada qualidade do ar e requerem elevada diversidade vegetal.

No PNSAC existe monitorização de borboletas diurnas desde 2021, realizada pelo ICNF em 3 municípios e, no âmbito dos Censos de Borboletas de Portugal e, portanto, os dados não são representativos da AP.

Propõe-se a realização de tarefas de monitorização abertas à participação aos cidadãos, em todos os concelhos de acordo com as metodologias standard e, em locais onde a utilização do território possa ter mais impacto.

Através das várias ações, contribuir para o Livro Vermelho dos Invertebrados de Portugal.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Elevado	ICNF/ADSAICA/ Autarquias/Universidades	150 000,00 €

Tarefas:

Monitorização de polinizadores selvagens (abelhas, moscas polinizadoras (sirfídeos), borboletas ,escaravelhos) em todos os municípios do PNSAC de acordo com a metodologia standard

Criação de uma exposição que possa circular em itinerância por escolas, portas de entrada do PNSAC e eventos promocionais da AP

Realização de eventos com divulgação de resultados a todas as autarquias e que promova as boas práticas para conservação dos polinizadores na AP e em Meio Urbano

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Número de Monitorizações efetuadas em cada tarefa, Número de sessões realizadas,	Financiamento, Clima	ICNF, FCT, PARCEIROS, LIFE, INTERREG

Eixo:	3	Valorização e Proteção do Património Natural
	J.1.	Ações de salvaguarda e proteção do património (no âmbito da visitação)
Medida:	J.1.1.	Fauna
Ação:	J.1.1.2.	Monitorização da Fauna do PNSAC para interpretação do impacto da visitação AP

(descrição)

A Estação de Anilhagem de aves funciona na Quinta do Arrife desde 1999, sendo uma das poucas estações de Anilhagem de esforço constante situado fora de uma zona húmida, a funcionar com uma periodicidade quinzenal, assumindo especial importância por, entre outros, permitir um melhor conhecimento das espécies que ocorrem na região do PNSAC e seus padrões migratórios e, avaliar o estado ambiental de uma região utilizando as aves como bioindicadores.

Desde 1994 a População de Gralha-de-bico-vermelho no PNSAC tem sido monitorizada com a visita a todos os algares inventariados com potencial para a presença da espécie durante a época reprodutiva para inventariação de casais reprodutores; a observação e contagem de bandos comunitários em algares/dormitórios ou, quando possível, em zonas de alimentação, e o acompanhamento e avaliação do sucesso reprodutivo.

O PNSAC, alberga espécies cavernícolas endémicas. Essas populações desempenham um papel crucial neste ecossistema em particular na qualidade da água do aquífero.

Conhecem-se três espécies de escaravelhos cavernícolas do género Trechus: Trechus machadoi, Trechus gamae e Trechus lunai , endémicas da zona calcária incluída no Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros. É também de salientar, que este é o único local do mundo habitado pela aranha cavernícola Nesticus lusitanicus. Esta medida enquadra-se no ODS 15 –Protecção da Vida Terrestre.

A população em geral e o público infantojuvenil em particular tem elevada empatia com a Fauna pelo que propõe o registo vídeo de tarefas de monitorização detalhando procedimentos científicos e informando sobre a Fauna local, o que se enquadra o ODS 4- Educação de Qualidade.

Os morcegos constituem o grupo de mamíferos mais representados no PNSAC, com mais de uma dezena de espécies de grande relevância em virtude do seu estatuto de conservação.

As tarefas infra pretendem reforçar trabalhos efetuados em continuidade na AP e/ou realizar tarefas de monitorização que permitam compreender melhor a utilização do território. Envolver as populações locais nas tarefas de monitorização informando e sensibilizando para valores naturais

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Elevado	Universidades/ICNF/ ADSAICA/Autarquias	250 000,00 €

Tarefas:

Monitorização da avifauna – Estação de Anilhagem do Arrife e Projeto Estações de Esforço Constante (PEEC)

Monitorização da Gralha de Bico-Vermelho

Monitorização de Mamofauna

- Monitorização de Espécies Cavernícolas.

Aquisição de filme que registe tarefas de monitorização com vista à divulgação da monitorização e promoção da Fauna do PNSAC

Aquisição de bens e serviços fundamentais à Monitorização de Fauna na AP

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Número de Monitorizações efetuadas em cada tarefa, Número de sessões realizadas	Perda de biodiversidade, adesão,	Fundo Ambiental, FCT, LIFE, INTERREG, Autarquias

Eixo:	**3 Valorização e Proteção do Património Natural**
	J.1. Ações de salvaguarda e proteção do património (no âmbito da visitação)
Medida:	**J.1.2. Flora**
Ação:	**J.1.2.1. Bosques de Floresta Autóctone**
(descrição)	Criação de unidades modelo para visitação com vista a formas de gestão e de utilização

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	Municípios, Associções de compartes, Juntas de Freguesia, ACADEMIA /ICNF/ADSAICA/APF/ONGAs	200 000,00 €

Tarefas:

- Levantamento de distribuição e da cartografia das áreas de carvalhal e/ou de outras espécies nativas de interesse
- Avaliação e estudo de campo, amostragem e estudo laboratorial
- Definição da estratégia de conservação com base nos resultados obtidos
- Ações de formação e esclarecimento a proprietários e produtores florestais
- Edição de manuais, guias interpretativos e produção e implementação de sinalética
- Projeto Piloto - Carvalhal da Valicova, em Porto de Mós

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de unidaddes criadas	Incêndios, destruição do habitat	Autarquia, Associação de Compartes, Junta de Freguesia, Fundo Ambiental, FCT

Eixo:	**3 Valorização e Proteção do Património Natural**
	J.1. Ações de salvaguarda e proteção do património (no âmbito da visitação)
Medida:	**J.1.2. Flora**
Ação:	**J.1.2.2. Árvores Monumentais/Centenárias do PNSAC**
(descrição)	Criação de roteiro de visitação, modelos de gestão e de utilização

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	Municípios, Associções de compartes, Juntas de Freguesia, UTAD/ICNF/ ADSAICA/APF/ONGAs	250 000,00 €

Tarefas:

- Levantamento de distribuição e da cartografia dos exemplares
- Avaliação e estudo de campo, amostragem e estudo laboratorial
- Definição da estratégia de conservação com base nos resultados obtidos e eventual classificação
- Ações de formação e esclarecimento a proprietários e produtores florestais
- Edição de manuais, guias interpretativos e produção e implementação de sinalética

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de dossiers e de espécimes identificados	Corte indevido, Incêndios, Catástrofes	Fundo Ambiental/OVT/LIFE/Interreg/PRODER/DLBC

Eixo:	3	Valorização e Proteção do Património Natural
	J.1.	Ações de salvaguarda e proteção do património (no âmbito da visitação)
Medida:	J.1.2.	Flora
Ação:	J.1.2.3.	Monitorização da Flora do PNSAC para interpretação do impacto da visitação e de outras atividades humanas.

(descrição) O PNSAC é o ex-líbris da flora calcícola endémica do centro-oeste de Portugal, ocorrendo 15 espécies endémicas só desta região. Na sua área, ocorrem 8 espécies de flora ameaçadas de extinção segundo a Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental e 13 espécies com categoria "Quase Ameaçada". Foram recentemente identificadas duas espécies cujo único local de ocorrência em Portugal é no PNSAC (Arenaria grandiflora e Salvia viridis). Deverão ser alvo desta medida todas as espécies de flora vascular existentes no PNSAC que tenham categoria de ameaça (CR, EN, VU) ou de Quase Ameaçadas (NT) segundo a Lista Vermelha da Flora Vascular de Portugal Continental, ou que constem no Anexo II da Diretiva Habitats; deverão ser avaliadas as populações destas espécies, ameaças e tendências populacionais. No caso de serem identificadas ameaças presentes ou declínios populacionais, devem ser estudadas e aplicadas medidas de conservação adequadas, para reverter essas tendências e/ou eliminar essas ameaças; A unicidade deste património botânico remete para a sua divulgação e promoção junto da população, mas também junto do público em geral. Esta medida enquadra-se no ODS 15 –Proteção da Vida Terrestre com uma das tarefas a promover o ODS 4- Educação de Qualidade.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ICNF/ Academia/ Muncípios, Juntas de Freguesia/ONGAs/ADSAICA	250 000,00 €

Tarefas:

- Monitorização de espécies vasculares que tenham categoria de ameaça (CR, EN, VU) ou de Quase Ameaçadas (NT) segundo a LVFVPC, ou que constem no Anexo II da Diretiva Habitats, adicionando as duas espécies recentemente identificadas de ocorrência única (Arenaria grandiflora e Salvia viridis); deverão ser avaliadas as populações destas espécies, ameaças e tendências populacionais.
- Proposta e aplicação de medidas de conservação para reverter tendências ou ameaças que venham a ser identificadas.
- Aquisição de serviços fundamentais à Monitorização
- Realização de um evento com divulgação de resultados que envolvam autarquias, associações e agrupamentos de escolas no sentido de promover a literacia ambiental sobre valores locais únicos
- Criação de uma exposição que possa circular em itinerância por escolas, portas de entrada do PNSAC e eventos promocionais da AP.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de dossiers e de espécimes identificados	Desaparecimento de espécies, catástrofes, falta de financiamento	ICNF/Fundo Ambiental/ OVT/LIFE/Interreg/PRODER/DLBC

Eixo:	3	Valorização e Proteção do Património Natural
	J.1.	Ações de salvaguarda e proteção do património (no âmbito da visitação)
Medida:	J.1.3.	Recursos Hídricos
Ação:	J.1.3.1.	Monitorização e Valorização das Nascentes Permanentes do Maciço Calcário Estremenho

(descrição) São 6 as nascentes permanentes do Maciço Calcário Estremenho, situando-se 4 delas no PNSAC, Lena, Almonda, Alviela, Alcobertas e 2 delas nos bordos do maciço, Lis e Alcoa. Para além de constituírem pontos de abastecimento de água às populações são habitat importantíssimo para vários grupos e ainda são utilizadas como zonas de lazer. Monitorizar as nascentes permanentes e outras nascentes com expressão no território, nomeadamente, os cursos de água permantes e/ou temporários, seus efluentes, o que permitirá conhecer melhor os valores naturais presentes bem como a qualidade da água na perspetiva ambiental mas também de saúde pública. Promover a literacia ambiental dos utilizadores e gestores das nascentes será viável através dos resultados da monitorização proposta nomeadamente, através da realização de um filme. O envolvimento das populações locais nas atividades de monitorização deverá ser considerado. A monitorização da Ictiofauna das 6 nascentes permanentes ocorreu apenas em 2021 no âmbito de teses de Licenciatura e de Mestrado em Biologia.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Elevado	ADSAICA/Autarquias/Fundo Ambiental/Academia	400 000,00 €

Tarefas:

Monitorização de Peixes e de Invertebrados

Monitorização da qualidade Físico-Química da água

Monitorização de Microplásticos

Organização de visitas às nascente para sensibilização da população em geral priorizando as nascentes no PNSAC.

Monitorização e valorização dos seus afluentes permanentes e/ou temporários

Elaboração de um Filme promotor da literacia ambiental e científica da comunidade escolar e de gestores/utilizadores das nascentes, lançamento do filme/documentário em articulação com os Municípios a título comemorativo de efemérides como Dia Mundial da água, Dia Mundial Nacional da água, etc…

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Número de Monitorizações efetuadas em cada tarefa	Financiamento, Clima	Autarquias/ICNF/Fundo Ambiental/FCT /LIFE/InterReg

Eixo:	**3 Valorização e Proteção do Património Natural**
	J.1. Ações de salvaguarda e proteção do património (no âmbito da visitação)
Medida:	**J.1.3. Recursos Hídricos**
Ação:	**J.1.3.2. Estudo da Biodiversidade do Rio Almonda**

(descrição) Inventariação, estudo e caracterização da biodiversidade do Rio Almonda e zonas envolventes.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	Município de TN, ADSAICA, ICNF, UTAD	50 000,00 €

Tarefas:

- Inventariação, estudo e caracterização da biodiversidade
- Implementação de eventuais medidas de conservação, resultantes da avaliação efetuada
- Produção de material pedagógico, interpretativo e da respetiva sinalética
- Organização de visitas temáticas para disseminação dos resultados e sensibilização da população em geral

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Dossier de projeto; n.º de medidas de conservação; n.º de ações realizadas; n.º de participantes	Desastre ecológico, perda de biodiversidade	Fundo Ambiental, FCT, Município, EU, Interreg, outros

Eixo:	3	Valorização e Proteção do Património Natural
	J.1.	Ações de salvaguarda e proteção do património (no âmbito da visitação)
Medida:	J.1.3.	Recursos Hídricos
Ação:	J.1.3.3.	Outras ações no âmbito da salvaguarda e proteção dos recursos hidricos

(descrição) Ações de limpeza, proteção e melhoria dos acessos estabilidade das margens e de outras estruturas do domínio hídrico, para a salvaguarda e proteção dos recursos no âmbito da visitação.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	Município de TN, ADSAICA, ICNF, UTAD	300 000,00 €

Tarefas:

Identificação de locais de interesse para a visitação

Ordenamento e intervenção nos locais utilizados para recriação e lazer sem classificação para esse fim, de acordo com a legislação em vigor que regula estas matérias

Ações de sensibilização e divulgação sobre a importância dos recursos hídricos

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Dossier de projeto; n.º de medidas de conservação; n.º de ações realizadas; n.º de participantes	Vandalismo, cheias,	Fundo Ambiental, FCT, Município, EU, Interreg, outros

Eixo:	3	**Valorização e Proteção do Património Natural**
	J.1.	**Ações de salvaguarda e proteção do património (no âmbito da visitação)**
Medida:	J.1.4.	**Geologia**
Ação:	J.1.4.1.	**Criação e atualização da base de dados na área da geologia**

(descrição)

PNSAC ocupa uma área significativa do Maciço Calcário Estremenho, singular pela sua paisagem cársica e pelo património geológico importante à escala nacional e internacional, constituindo-se como um importante polo de visitação e de investigação, devido à diversidade de formas do exo e endocarso, à riqueza estratigráfica e paleontológica, às abundantes evidências de processos tectónicos e à sua estreita ligação com as formas de relevo e particularidades da sua hidrografia, ao que se associam muitos outros elementos de caráter cultural que convergem para o elevado valor que se atribui ao património geológico existente no PNSAC.
Decorrente desta situação, tornou-se evidente a necessidade de se dispor de instrumentos que permitissem a gestão e valorização dos elementos mais notáveis da sua geologia, cuja conservação dos valores neles existentes se afigura necessário assegurar.
O PNSAC dispõe de muita informação sobre o património geológico existente no seu território, pelo que se pretende criar uma base de dados única, que contribuirá para uma gestão diária mais eficiente.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ADSAICA/Municípios/ICNF/Academia	100 000,00 €

Tarefas:

Proceder à compilação e introdução numa base de dados da informação disponível;
Proceder à constante atualização da informação, com especial ênfase ao registo cartográfico.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de base de dados criada	Financiamento	ICNF/Autarquias /Fundo Ambiental

Eixo:	**3 Valorização e Proteção do Património Natural**
	J.1. Ações de salvaguarda e proteção do património (no âmbito da visitação)
Medida:	**J.1.4. Geologia**
Ação:	**J.1.4.2. Atualização do Inventário Espeleológico (Geo e Bio)**

(descrição)

O património espeleológico do PNSAC é muito rico, quer pela abundância de algares, quer pela sua importância individual e/ou do seu conjunto.
Na área do PNSAC estão inventariadas mais de um milhar e meio de cavidades, algumas das quais notáveis pelos seus espeleotemas, ou pelo seu papel enquanto abrigo de espécies importantes, outras ainda pelo importante papel no sistema hidrogeológico.
Assim, importa atualizar, sistematizar e georreferenciar esta informação, o que permitirá tornar o processo de gestão diária mais eficiente.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Médio	ICNF/ Academia/ LNEG/ MNHNC – UL/ Autarquias/ ADSAICA/ FPE/SPE	300 000,00 €

Tarefas:

Proceder à compilação e introdução numa base de dados da informação disponível;

Proceder à constante atualização da informação, com especial ênfase ao registo cartográfico.

Promover a continuidade do inventário e estudos do meio cavernícola

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º base de dados criada	Financiamento	ICNF/Autarquias/ Fundo Ambiental/Interreg/ EU

Eixo:	3	Valorização e Proteção do Património Natural
Medida:	J.1.	Ações de salvaguarda e proteção do património (no âmbito da visitação)
	J.1.4.	Geologia
Ação:	J.1.4.3.	Estudos e ações de Conservação no Património Paleontológico

(descrição)

O PNSAC contém importantes jazidas paleontológicas do Jurássico Médio, de icnofósseis e somatofósseis, destacando-se pela sua importância científica internacional o Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios.

O património paleontológico de Ourém/Torres Novas, a Jazida com Pegadas de Dinossáurios de Vale de Meios e o Sítio Paleontológico do Cabeço da Ladeira, pela sua importância didática, são locais com muito elevados níveis de visitação, por escolas mas também por grande número de turistas.

Assim, torna-se necessário a implementação de medidas de conservação e de consolidação da rocha, assim como medidas de gestão da visitação e redução de impactos.

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Alto	ICNF/ LNEG/ MNHNC – UL/ Academia/ Fundo	500 000,00 €

Tarefas:

Proceder à continuação de estudos de (geo)conservação das jazidas;

Proceder à implementação de medidas de (geo)conservação das jazidas.

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
N.º de estudos implementados e/ou de ações	Financiamento	ICNF/Autarquias/ Fundo Ambiental/Interreg/EU

Eixo:	3	**Valorização e Conservação da Natureza e da Biodiversidade**
Medida:	J.2.	**Monitorização do Estado de Conservação de Espécies e de Habitats**
Ação:	J.2.1	**Monitorização do Sítio Ramsar 1616 e de outras Zonas Húmidas do PNSAC**

(descrição) O Estado Português assinou a Convenção sobre Zonas Húmidas em 1980 (Decreto n.º 101/80, de 9 de outubro) e ratificou-a em 24 de novembro desse mesmo ano, tendo como obrigações, entre outros, designar Zonas Húmidas para inclusão na Lista de Zonas Húmidas de Importância Internacional. Estes Sítios são reconhecidos a partir de critérios de representatividade do ecossistema, dos valores faunísticos e florísticos. No PNSAC apenas 1 zona Húmida tem classificação internacional da Convenção de RAMSAR (Sítio 1616, Polje de Mira-Minde e nascentes associadas). Somando o contexto atual de alteração climática à escassez destes habitats na AP e à ocupação dos mesmos por grupos com grande potencial bioindicador , a monitorização de zonas húmidas permitirá conhecer melhor os valores naturais da AP contribuindo para a definição da visitação

Prioridade / Impacto	Entidades envolvidas	Valor Estimado
Elevado	Academia/ICNF/ADSAICA/ Autarquias	80 000,00 €

Tarefas:

Monitorização do Polge de Minde - Sítio RAMSAR 1616

Monitorização da Lagoa dos Candeeiros, Cova dos Coelhos, Arrimal Grande e Arrimal Pequena, Moleanos, Alvados, Vale de Ventos e de outros sistemas lagunares permanentes ou temporários

Aquisição de bens e de serviços fundamentais à monitorização de zonas húmidas

Indicadores de Realização	Riscos e Ameaças	Fontes de Financiamento
Numero de Monitorizações	Perda de biodiversidades, destruição de habitats	ICNF/ Fundo Ambiental/ FCT /Autarquias